

Finanças encaminha processo em débito para Procuradoria

Um total de 2.686 processos de cobranças judiciais, aplicados em igual número de devedores, foi encaminhado pela Secretaria de Finanças à Procuradoria Geral do Estado, órgão encarregado de julgar e acionar na dívida ativa aqueles que não saldarem os débitos no prazo previsto em lei.

A informação é do secretário Marcos Ubiratan, das Finanças, que disse terem esses devedores um prazo de 30 dias para se defender. Depois do julgamento na 1ª Instância, os processos serão remetidos ao Conselho de Recursos Fiscais, onde será dado outro prazo de 30 dias aos devedores, enquanto se apuram as fraudes.

Somente depois desse período é que os processos serão inscritos na dívida ativa e passarão para a cobrança judicial, quando os 2.686 devedores serão intimados a se regularizar, sob pena de sofrerem pesadas sanções.

Confirmado o nome de Perrone para presidir Paraíba

Foi confirmado oficialmente ontem à tarde em assembleia geral realizada pelos acionistas do Banco do Estado da Paraíba, o nome de Fernando Perrone para ocupar o cargo da presidência do órgão bancário. A posse deverá ocorrer no prazo máximo de 08 dias, segundo afirmou o titular das Finanças, Marcos Ubiratan.

Após a assinatura da ata pelo secretário das Finanças, em seu gabinete, foram endereçadas cópias do documento à Junta Comercial do Estado para efetivação do registro necessário e ao Banco Central do Brasil, acompanhada de documentação pessoal de Perrone, para aprovação definitiva de seu nome. Na assembleia geral, o governo do Estado contou com a decisão final, em decorrência de sua participação majoritária no capital social do Paraíba, que integra os 93 por cento das ações da instituição.

Licitação para a reforma do Castro Pinto já começou

Oito empresas - três da Paraíba, duas do Recife, duas do Rio de Janeiro e uma de Salvador - estão concorrendo na licitação aberta pela Secretaria dos Transportes e Obras, para reforma e ampliação da pista do Aeroporto Castro Pinto.

Os resultados da análise de propostas - iniciada ontem - serão conhecidos amanhã, quando a comissão composta de três membros - Martinho Carneiro Bastos, Carlos Alfredo e Damiano Leite - entregarem os relatórios ao titular do STO, que os transferirá ao governador Tarcísio Burty, que determinará a abertura de concorrência.

O Governo do Estado aplicará, nas obras de melhoramento do Aeroporto Castro Pinto, cerca de Cr\$ 130 milhões, constando a ampliação da pista de pouso e decolagem, pátio de manobras, instrumentos para segurança de vôos noturnos, reformas físicas da estação de passageiros e outras obras complementares.

Das oito empresas concorrentes, três - Enarg-Engenharia e Arquitetura Ltda.; F. A. Teixeira & Cia. Ltda.; e Inca Engenharia Ltda. - são de João Pessoa. De Salvador (BA) concorre a Construtora Linoeiro S/A.

De Recife, se apresentaram para concorrência, a EIT-Empresa Industrial Técnica S/A e a Queiroz Galvão S/A, enquanto do Rio de Janeiro apresentaram propostas a Tercon-Terraplenagem Construção S/A e a Erc-Engenharia, Representação e Comércio S/A.

Sarney não quer a apuração de crime de tortura no país

Aracaju - O senador José Sarney manifestou-se ontem, nesta capital, contrário a qualquer apuração dos crimes de tortura que foram vitimas presos políticos de 64 até a anistia. Segundo ele, "houve excessos, porque em todos os movimentos revolucionários eles existem de ambos os lados".

"Isso foi uma página de nossa história que não deve ser lembrada. Com a anistia ficou claro que existiria o esquecimento do passado para que pudéssemos reconstruir democraticamente este país. O Brasil nasceu de uma gide democrática e se ficarmos cobrando coisas que passaram, vamos parar no tempo e isso é ruim para o processo de reconstrução da nação", salientou.

Ao mesmo tempo que reconhecia que houve violência, o senador José Sarney fez questão de frisar que "tanto aqueles que estavam no poder cometeram excessos, como os que eram contra, praticaram as maiores brutalidades. Portanto, a anistia significou e significa conciliação, como também esquecimentos o sr. Sarney veio a Aracaju para saber como anda o PDS sergipano.



Cerca de 500 pessoas foram dar o último adeus ao desportista Genival Menezes

Apoio do PP a Milanez faz Américo ficar decepcionado



Juarez Batista

É grave o estado de Juarez Gama

Apesar de não contar ainda com um diagnóstico definitivo, o médico Joaquim Pires Martins, um dos mais da equipe que está atendendo ao escritor Juarez da Gama Batista, no Hospital Santa Isabel, informou ontem que o estado de saúde de seu paciente é grave.

"Temos trabalhado muito desde que ele deu entrada aqui. No entanto, não temos dados ainda para dar o diagnóstico definitivo sobre a doença. Sabe-se, em primeira análise, que se trata de uma crise hepática grave".

A médica Constance Batista Martins, filha do escritor parabaiano, disse que os problemas do seu pai apareceram há mais de uma semana. Após a viagem que fez a Natal, na semana passada, o professor Juarez começou a se queixar de certos sintomas que foram se agravando a partir da última quinta-feira.

A sua entrada no Hospital Santa Isabel registrou-se na sexta-feira e desde o sábado que ele está no Centro de Tratamento Intensivo, atendido por uma equipe de cinco médicos.

ANIVERSÁRIO

Professor, escritor e jornalista Juarez da Gama Batista, ex-diretor de A UNIÃO, aniversariou quarta-feira passada, quando completou 54 anos de idade.

- Confesso que fiquei constrangido com a minha bancada apoiando o deputado Fernando Milanez na eleição para presidente da Assembleia Legislativa.

A afirmação é do deputado Américo Maia, do PP, que terminou sendo o único voto discordante das oposições, no episódio da Mesa, uma vez que preferiu colocar na chapa o nome do deputado José Fernandes de Lima.

Indagado se acreditava numa coligação entre o PDS e o PP, após a declaração do ministro João Agripino de que "o PP não é mais prisioneiro do PMDB", Américo Maia preferiu que a pergunta fosse dirigida aos deputados Antonio Mariz e Carneiro Arnaut, "pois sou apenas um soldado, e, como no regimento militar, o soldado não pode falar antes dos comandantes. O que para nós interessa é o PP marchar forte para o Governo do Estado, em 82".

Com relação ao Grupo da Várzea, disse que o acordo terminou com a eleição da Mesa. Ele acha que o fato é

recente e ninguém pode afirmar que a dissidência criada na bancada do PDS vai continuar. "Qualquer opinião nesse sentido, é prematura, e além do mais, não posso opinar sobre atitudes dos outros".

DESAGRAVO

Sobre a notícia de que será votado um desagravo ao deputado Fernando Milanez, e se o PP iria se ausentar do Plenário, Américo preferiu não raciocinar sob hipótese, mas adiantou que "um compromisso assim equivaleria a uma adesão". Américo Maia é de opinião que muita coisa pode acontecer nos próximos meses, entendendo que o plenário será mais movimentado e que os partidos estão em ebulição.

No Paraná, o ex-deputado Assis Lemos estranhou a oposição, na Paraíba, por se aliar ao Grupo da Várzea. E desabafou: "A fina flor da reação brasileira se concentrava no Nordeste e tinha como destaque a sanguinária liga dos latifundiários, surgida exatamente na Paraíba" (Página 12).

Burity recebe solidariedade de lideranças

O governador Tarcísio Burity continua recebendo manifestos de solidariedade de líderes políticos, autoridades e parlamentares de todo o Estado, e prefeitos de vários municípios parabaianos, como é o caso de Agamenon Balduino da Nobrega, de Patos, e de Raul da Costa, de Lagoa de Dentro.

Os tele-recebidos desde o desfecho das eleições para escolha da mesa da Assembleia Legislativa do Estado, em que a dissidência, fugindo à orientação do Partido Democrático Social, compôs-se em chapa isolada com a oposição, resultam em seu teor que os resultados dos últimos acontecimentos políticos em nada abalam o prestígio e confiança que seus subscritores depositam no governador do Estado.

Enviarão seu manifesto de solidariedade ao governador Tarcísio Burity o secretário do Interior e Justiça, Ananias Gadelha, o deputado federal Gilberto Sarmiento, o presidente do PDS em Sousa, Luiz Pereira, o sr. José Gadelha de Oliveira, lideranças de Cacimba de Areia, Quixaba, Salgadinho, Santa Teresinha, São Mamede, e outras localidades do sertão da Paraíba.

Também se mostraram solidários ao governador empresários de Sousa, Patos e de Campina Grande. Os tele salientam ainda que protestam contra a atitude tomada pelos correligionários que fugiram à decisão da cúpula do PDS.

Empréstimos do Ipep começam a ser pagos hoje

O Instituto de Previdência do Estado da Paraíba inicia, hoje, em sua guichê, o pagamento dos empréstimos concedidos a funcionários que ganhavam até três salários mínimos, destinados à aquisição de material escolar para os filhos dos servidores que percebem salários mais modestos.

Serão atendidos hoje os 100 primeiros funcionários inscritos no programa especial de empréstimos determinados no final da semana passada, pelo governador Tarcísio Burity. Diariamente, 100 funcionários receberão a soma de Cr\$ 5 mil, que serão pagos ao Ipep em 12 parcelas iguais. Mil e quinhentos funcionários estavam inscritos, no final da tarde de ontem, no Instituto de Previdência do Estado.

Sexta-feira não haverá pagamento, segundo informou a direção do Instituto voltando à normalidade na segunda. Nova interrupção no pagamento ocorrerá no período entre os dias 27 de fevereiro e 5 de março. O superintendente do órgão, sr. Fernando Guedes Pereira, disse ontem que a concessão dos empréstimos permitindo aos funcionários públicos, a aquisição de material escolar, fardamento e matrícula dos filhos, significa "medida de amplo alcance social, beneficiando os mais modestos servidores que, inevitavelmente, enfrentariam problemas para cobrir as despesas escolares de suas famílias".

Sepultado ontem Genival Menezes no Boa Sentença

Quinhentas pessoas, entre desportistas, autoridades e amigos, acompanharam ontem à tarde o corpo do ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, Genival Menezes, ao cemitério Senhor da Boa Sentença. Genival Menezes faleceu antontem à noite, vítima de parada cardíaca e foi velado durante toda a manhã de ontem na capela do hospital Santa Isabel.

O cortejo fúnebre saiu do Santa Isabel às 17 horas e chegou ao Boa Sentença às 17h45m. No cemitério, o representante do Treze Atlético Paraibano, desembargador Emílio Farias, discursou lembrando os laços de amizade que uniam o clube campinense ao ex-presidente da FPF. No final, aproveitou a presença do prefeito Damásio Franca para sugerir que fosse colocado o nome de Genival Menezes no Ginásio de Esportes que a Prefeitura construiu ainda este ano.

O prefeito Damásio Franca também falou, fazendo uma síntese da vida do desportista, de quem se disse amigo e admirador de sua administração na Federação Paraibana de Futebol. O sr. Damásio Franca achou oportuna a sugestão de Emílio Farias e assegurou que o Ginásio terá o nome de Genival Menezes.

Com pareceram ao sepultamento o deputado Alvaro Magliano, representando a Assembleia Legislativa; o ex-governador Pedro Gondim, o deputado Paulo Gadelha; o chefe de Gabinete do prefeito Francisco Franca; o secretário de Comunicação Social do Município, Barros Filho; o presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Rubem Moreira; o presidente do Cabo Branco, Ozaes Mangueira; o diretor de esportes, Remo Germoglio; o representante do Treze Atlético Paraibano, Antonio Mendes.

Ainda, Gilson Souto Maior, representando a imprensa campinense; o presidente da Liga Campinense de Futebol, Antonio Lucena; o ex-presidente do Treze, Marcos Agra e Francisco Chaves, José da Costa Agra, e Lami Motta, também de Campina Grande. Os esportes amadores foram representados pelos desportistas João Bezerra Junior e Potengi Holanda de Lucena. Também acompanharam o sepultamento os presidentes e vice da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, Marciano Soares e Ivan Bezerra, além de funcionários da FPF e todos os árbitros de futebol do Estado. (Página 11)

Marola, do Santos, convocado para a seleção brasileira

Caracas - A comissão técnica da Seleção Brasileira confirmou ontem à noite o desligamento de João Leite, que sofreu uma fissura na mão direita e deve ficar inativo durante 20 dias, e a convocação para seu lugar de Marola, do Santos. João Leite deve retornar imediatamente ao Brasil para iniciar treinamento, enquanto Marola depende apenas de conseguir uma vaga num vôo para Quito, onde vai se juntar à delegação.

A comissão técnica, no entanto, afastou qualquer hipótese de convocar dois extremos - Paulo César, do São Paulo, e Mário Sérgio, do Internacional de Porto Alegre, eram os nomes mais comentados - para substituir Paulo Isidoro e Ze Sérgio, que foram expulsos no jogo contra a Venezuela e cumpriram suspensão automática de um jogo, que será a partida contra a Bolívia.

A delegação embarca hoje pela manhã com destino a Quito - o vôo está marcado para às 7h50m - com escala em Bogotá. (Mais esportes na pág. 11).

Ex-reitor Zeferino Vaz, de Campinas, morre aos 72 anos

O professor Zeferino Vaz, presidente da Fundação da Universidade de Campinas e membro do Conselho Federal de Educação, faleceu ontem, em São Paulo, aos 72 anos. Operado na última sexta-feira de um aneurisma abdominal, o professor Vaz faleceu em virtude de uma insuficiência renal, seguida de complicações respiratórias que culminaram com uma parada cardíaca às 15h30m.

No sábado, superando até a expectativa dos médicos, ele procurou saber detalhes da operação. "Estava com o relógio da sala, tomando-lhe o pulso e ele então me perguntou as horas - disse o médico que o assistia.

Diplomado pela faculdade de medicina da Universidade de São Paulo, em 1932, ele era catedrático de parasitologia da faculdade de medicina veterinária. Contribuiu para a fundação da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sendo seu diretor em seguida. Organizador e reitor da Universidade de Brasília, até 1966, depois reitor da Universidade de Campinas, em fase de instalação, o professor Zeferino Vaz era uma obra científica que consta de trabalhos sobre ecologia médica.

Versão nova para um título antigo

Notas Políticas, um título reabilitado das melhores fases de A UNIÃO, reaparece hoje, como o espaço reservado a análises e ao registro do fato político, assinado por Marcene Carneiro Cabral.

Para essa tarefa diária, Marcene Cabral tem a seu crédito um honroso currículo profissional que começa na Revista e se enriquece como repórter e redator, chefe de reportagem, correspondente de "Veja" e editor político.

Sua presença na A UNIÃO é um reencontro com o leitor e com os origens de sua formação profissional. (Página 3).



Começa hoje a liberação dos empréstimos escolares do Ipep



ONDE A HABILIDADE?

Não será exagero dizer que a luta do governador Tarcísio Burty pelo plano federal, de investimentos e serviços para o seu Estado tem sido quase sempre solitária.

Logo no início do governo empenhou-se em reabilitar a promessa federal de construção do sistema Acaú, cujos recursos tinham sido suprimidos de forma sub-reptícia, obtendo o compromisso solene do Ministro do Interior de imediata construção da obra. Nesse mesmo tempo tomou, como luta sua, a desobstrução do acesso a Cabedelo, recebendo o apoio público do Ministro dos Transportes na execução desse trabalho. Mais tarde, agiu sob o pretexto do déficit habitacional das populações de baixa renda reivindicando a construção de cinquenta mil casas populares, programas cuja responsabilidade assumiu conjuntamente com o Ministério do Interior. Na época, o que se discutia foi a viabilidade em tempo ou prazo e na provisão suficiente de materiais de construção, jamais em termos de apoio financeiro, enfaticamente garantido na Paraíba pelo próprio Ministro.

Seriam muitos e diversos os exemplos que ilustram o esforço governamental na busca de respaldo do sistema federal em favor dos programas básicos da Paraíba. Busca e assédio que têm chegado às vezes à exacerbação, como foi o caso do comportamento de alguns senadores em relação a projetos do interesse da Paraíba, na qual o Governador chegou mesmo a perder a paciência.

Apesar dos compromissos solenes, a luta continua, muitas das obras ainda em compasso de espera, como sempre costuma acontecer com as coisas do Nordeste.

Em todo esse esforço contou o Governador do Estado, feitas as raríssimas exceções, apenas e tão somente com a vontade e a obstinação cívicas de que se imbuía a partir de 15 de março de 1979. Todos os seus pleitos foram feitos como se a Paraíba dispusesse exclusivamente de uma voz, como se fosse Burty a sua única representação.

No mais era o silêncio absoluto para esse tipo de assunto. Burty, sendo o indireto e dor alguns até bônico, era a voz que falava, ficando em completo silêncio, "no mullumbro da língua paralisada" como no soneto de Augusto dos Anjos a palavra reivindicante da vontade geral. A maioria dos que foram mandados falar permanece muda. Loquaz e paladros para as reivindicações de aldeia, passiva e indiferente em relação às causas da Paraíba. Não há um Ministério que registre um manifesto, um memorial, um documento qualquer de apoio extragovernamental às reivindicações do Estado.

Diante disso, o que viria a significar maturidade e habilidade política? Ser mestre em conciliabulos de quatro paredes ou atuar isoladamente na luta por uma melhor posição da Paraíba no conceito federal?

A verdadeira consciência política, a que responde aos legítimos interesses da comunidade, não terá dificuldade em distinguir o que mais lhe aproveita: se as conquistas no plano social, econômico e cultural, obtidas abertas e publicamente, ou se episódios internos gerados com subterfúgios e nem sempre em resposta às necessidades e expectativas do povo.

Linha dura

A entrevista que o militante comunista Gregório Bezerra concedeu ontem no auditório da Associação Parahibana de Imprensa é um testemunho inequívoco de que a linha dura do PCB não admite a pluralidade das opiniões. Mas que isso ou o Gregório Bezerra ainda viveu nos tormentos década dos anos 50 ou os seguidores do sr. Carlos Prestes analisam o atual momento político brasileiro a partir de dados irrisórios, fantasmas.

Numa linguagem ucha e ranciosa, ainda se vê os mesmos clichês e surrados lugares-comuns, o sr. Gregório Bezerra condena as contradições das oposições, porque "já favorecem a direita" e não acredita, entre outras coisas, num possível diálogo dos atuais dirigentes do PCB com o presidente João Figueiredo, defendido pelo seu colega de partido sr. Hérvila Correa.

O sr. Gregório Bezerra, que deve ter o respeito de todos em qualquer cidade brasileira, disse que os que comandam a cabeça do partido não querem lutar por uma linha própria e conciliam com os exploradores do povo, fecham os olhos às multinacionais. O festival de bobagens, como sempre, teve um dia fértil com as infelizes e contínuas declarações do velho militante.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Técnico: Agostinho Rodrigues • Diretor Administrativo: Elton de Araújo • Diretor Comercial: Antônio Figueiredo • Editor: Agostinho Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Redação: Rua João Amorim, 284, Fones: 21.1465 e 21.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 65 - BR-101, Fones: 21.1226, Caixa Postal 321 - CEP 82255-9 - JALUBARA: Campina Grande, Rua Maciel Pinheiro, 320, Ed. JALUBA - Fone: 21.3786 - Cajazeiras: Rua F. de José Tomaz, 19 - Fone: 21.1541 - Fatos: Travessa Solon de Lencina, 8 - Fone: 21.2265 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478-1000 - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 21.1219 - Iporanga: Rua Getúlio Vargas, 5/5 - Fone: 225 - Catolândia do Rocha - Rua Manoel Pedro, 214.

Mordomia em declínio

O Rio de Janeiro há vinte anos passados, para uma cidade nova, de construção recente, com problemas residenciais de solução demorada, nesse começo de vida urbana, o governo federal expediu vários atos de caráter indenizatório, em benefício desses servidores públicos, que eram trazidos para a nova capital.

Dentre esses atos destacamos a lei nº 4.019, de 20 de dezembro de 1961, complementando a Emenda Constitucional nº 361 à Constituição de 1946. Entre as vantagens financeiras pelo efetivo exercício em Brasília uma delas teve sua concessão mantida por longo tempo, até sua absorção pelos reajustes a seguir decretados. A vantagem é conhecida por "Diária de Brasília".

A transferência do Governo Federal trouxe à nova capital, com os ministérios, repartições e órgãos vinculados não só o Poder Executivo como também aos Poderes Legislativo e Judiciário.

A origem remota da concessão de vantagens, a que chamamos de mordomia, começou com base em dispositivo constitucional, da Carta Imperial de 25 de março de 1824, em seu art. 107, nos termos seguintes: "A Assembléia Geral, logo que o Imperador

André Lombardi

Destruidor a natureza

consumista e sem Deus dos nossos tempos, estão destruindo, exterminando, usando as últimas reservas florestais destinadas ao homem pobre, carento, desassistido.

Já não são mais alguns galhos de árvores que sofrem cortes criminosos, que são mutilados e amputados, em nome do progresso.

Há um ano, o deputado José Fernandes de Lima denunciava, da tribuna da Assembléia Legislativa e através dos jornais, o crime que se vinha cometendo de longo da BR-101 entre Mamanguape e Jacaré, com a destruição das matas que margeiam aquela estrada. As denúncias, pelo que sabemos, surtiram efeito, tanto assim que os responsáveis pelo desmatamento enlariaram as suas afiadadas armas (foices, roçadeiras, enxadas, etc).

Há pouco, o conhecido ecólogo Lauro Pires Xavier, decano dos engenheiros-agronomos da Paraíba denunciou, em entrevista ao jornal "A União", que está havendo desmatamento indiscriminado, na zona da Mata e no Brejo, para construção de novas destilarias de vários portes e para plantação de cana.

Ao concluir a sua entrevista, o professor Lauro Xavier emitiu uma mensagem, conclamando que "não devemos entregar um deserto às novas gerações".

Lavaiser Nunes de Castro

Carlos Chagas

Pela voz tranquila do governador Marco Antônio Maciel, de Pernambuco, e sem a utilização de palavras de ordem, começa a chegar à Capital Federal um novo clamor do Nordeste. Menos de público do que reservadamente, ele tem alertado para os perigos do túnel escuro em que, mais do que estar interessando, o governo federal permanece, na medida em que não são encontradas soluções capazes de minorar o quadro da região, social e economicamente. Na semana passada, depois de alguns dias de luta a grande rede de todos, não podendo ser confundido com os obstáculos a ele antepostos. Em outras palavras, o combate à inflação ou o equilíbrio no balanço de pagamentos não surgem como objetivo primordial. São meios para promover a melhoria das condições de vida da população. Políticas que existem, precisam ser priorizadas, mas para servir ao desenvolvimento social, construído, também, através de outros fatores. O desemprego, por exemplo, é problema de proporções mais agudas do que a inflação, e se ambos existem, não haverá que descurar do primeiro, ou, sequer, subordiná-lo a este.

O quadro do Nordeste pode não ser o mesmo do Sul ou do Centro, pois se a inflação é pernicioso a todos, o desemprego, o desastre econômico, se torna catastrófico. Determinadas medidas precaveriam orientadas no sentido de evitar a perda da sua aplicação, ao menos eteiramente, pois se no país inteiro o aumento irrefreável de preços apare-

A REFORMA ELEITORAL

Marco Antônio Maciel demite-se de seu cargo de governador da Paraíba para qualquer missão para coordenar a reforma eleitoral. No momento oportuno, dará sua contribuição, como governador, para a reforma da, mas não vê como possa se dedicar especificamente à tarefa em meio aos problemas administrativos

Do leitor

Cabo Branco

Senhor Diretor:

A edição desse conceituado jornal de 12 de 10 corrente, publicou matéria inserida na primeira página, na qual são expedidos conceitos desabonadores à minha conduta, sobre um pretendido "desmatamento que estaria ocorrendo no alipiano do Cabo Branco, em terras de minha propriedade.

Valendo-me do direito de defesa e dispositivos da Lei de Imprensa, solicito publicar com o mesmo destaque os esclarecimentos que se seguem. As acusações ali divulgadas, são absolutamente improcedentes e disto fiz prova fotográfica nas edições de "O Norte" e "Correio da Paraíba" do dia 11 próximo passado, pela qual se verifica que o alardeado desmatamento se reduziu ao emprego de um trator, utilizado na erradicação de fruteiras antigas e sua substituição por espécies e unidades mais apropriadas, existentes em um pomar localizado ao redor de minha residência, que não se situa no alipiano e sim ao nível do mar.

No que tange as declarações do tecnocrata Linduarte Noronha, diretor do IPHAEF, estas são frutos de uma profunda frustração, decorrente do cumprimento de um mandado judicial que se viu obrigado a respeitar, pelo qual a Lei e a Justiça se fizeram obedecer, assegurando o direito do proprietário naquele área, renitentemente afrontado pelo referido órgão.

Já não é sem tempo o pronunciamento da Justiça, fazendo válidos os princípios da Constituição Federal, temerariamente desrespeitados pelos burocratas do IPHAEF. Quanto às ameaças de procedimento judicial por parte daquele Colegiado, seriam bemvindas, isto porque, o impasse criado pelo mesmo pretendendo desapropriar a propriedade privada sem prévia e justa indenização, seria definitivamente resolvido. O que é bom, porém, raras vezes acontece.

Agradeço ao atendimento da divulgação solicitada, subscrevo-me atenciosamente.

Paulo Miranda Delveira

CLAMOR NECESSÁRIO

com que se defronta e, mais, diante da necessidade de um trabalho árduo com vistas às eleições de 1982. Em seu julgamento, a reforma surge necessária, ainda que não avance sugestões ou, por enquanto, se defina a respeito das muitas que andam por aí. Não sabe, por exemplo, se o estabelecimento de distrito distritado servirá aos interesses nacionais. Dúvida de que o atual Congresso o aprove, dados os interesses nacionais e a maioria dos deputados. Pode ser que o chamado "distrito" venha a ganhar as adesões da maioria, mas haverá que conversar e sondar, primeiro. No caso, o "distrito" não importa aos candidatos a disputa restrita em apenas um ou dois municípios. Permitiria que os aspirantes a uma cadeira na Câmara fossem votados em todo o Estado, mas, em contrapartida, suprimiria o voto de legenda. As sobras de um candidato muito bem eleito não aprovariam os outros, menos votados, do mesmo partido.

Ao acenar que a reforma eleitoral é necessária, como, aliás, tem acontecido em todos os períodos que antecedem os pleitos, praticamente desde 1946, ele lembra o problema das coligações partidárias. A constituição de 67, emendada em 1969, as proibiu, mas a emenda nº 11, do senador Petrônio Portella, retirou a proibição do texto constitucional. Aceite que a lei ordinária, o código eleitoral, ainda mantém a impossibilidade. Preciar-se, assim, revista, nesse e em diversos outros aspectos. Por ele, a palavra "casamento" não raro é usada para adaptar-se às eleições a regras e disposições do interesse de uma certa elite, mas não se trata de uma reforma democrática, terminando por sedimentar diretrizes básicas. Sequer

existe, uniforme e projetada no tempo, a jurisprudência eleitoral, dada as adaptações e modificações criadas em círculos ligados ao atual governador, com o intuito de definir matizes iniciais da sucessão de 82.

SUCESSÃO PERNAMBUCANA

Para ficar em Pernambuco, é margem de qualquer informação criada em círculos ligados ao atual governador, com o intuito de definir matizes iniciais da sucessão de 82. A oposição possui o seu candidato declarado e em campanha, senador Marcos Freire, do PMDB. Por direito e por justiça, o lugar dele, na disputa, inclusive porque uniria como ninguém as diversas correntes. O problema surge quando se imputa ao ex-governador Miguel Arraes, com o desenvolvimento do ciclo específico e oposto: com a revolução de 64, ele foi alijado do poder, mal completando dois anos de mandato. Seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa dos problemas para que, em determinado momento, junto com Marcos Freire, não daria espaço a Arraes. O problema, mal completando dois anos de mandato, seria de justiça, assim, que todos lhe cedessem o lugar, inclusive, inclusive, a quem, como ele, também se imputa a culpa

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

A postura de Agripino

Pelo que já vinha confiando a alguns interlocutores e pelas declarações feitas no Rio de Janeiro, na última quinta-feira — quando admitiu pela primeira vez, desde a extinção da Arena, a adoção de uma legenda entre os novos partidos —, o ministro João Agripino está propenso a imprimir novo ritmo à sua participação na vida política da Paraíba, abandonando o discurso paulista de observador à distância.

Por enquanto, o ex-governador João Agripino desenvolve com muita cautela a sua estratégia para o retorno à política ativa, e até preferindo não ser analisado em detalhes a projeção do que pretende fazer quando ingressar no Partido Popular. Entretanto, já deixou claro que o seu objetivo, conforme os entendimentos mantidos com o presidente e o secretário-geral do PP, senador Tancredino Neves e deputado Miro Teixeira, seria voltado para a aglutinação, em torno de candidaturas comuns, das grandes lideranças paraibanas, admitindo de antemão entendimentos com qualquer agremiação partidária.

Ao que parece, uma eventual primeira tendência começa a ser apresentada pelo ministro, criando uma saudável linha de consulta, ao admitir, por exemplo, o diálogo com o governador Tarcísio Burty, como ocorreu antes da eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado. E tudo indica que essa postura do sr. João Agripino valde muito para enfrentar tanto as pressões internas do PP quanto os obstáculos externos aos entendimentos com o PDS, com vistas à sucessão do governador Tarcísio Burty. Pois, a estratégia que desenvolver, uma vez no PP, manterá sem dúvida a identidade da

legenda do deputado federal Antônio Mariz, como não poderia deixar de ser, mas se definirá por características muito menos impositivas do que consensuais.

Ao contrário de grupos como o da Várzea, que tende agora a demonstrar um isolamento no PDS, mediante um curso irreversível rumo à radicalização, o ministro João Agripino vai abrir o leque de opções, seja na próxima etapa — a do ingresso no PP, quando procurará familiarizar-se com as grandes questões do quadro político em geral —, seja para a fase seguinte, quando atuará no melhor estilo do seu passado, estimulando interlocutores como o sr. Tarcísio Burty a desfrutar suas sugestões para, em seguida, fixar-se no que lhe parecer essencial: a busca de soluções.

Explicar-se, pois, a postura cautelosa de João Agripino como parte de uma estratégia que, antes de tudo, o futuro que não poderá ser revelado, a etapa que ele não pretende ver queimada com antecipação. Há de chegar o momento em que pedirá a interlocutores do nível do governador do Estado o que lhe parece a receita para minorar ou debelar crises e preparar desdobramentos estáveis para cada situação.

Assim, que as condições atuais de temperatura e pressão na paisagem política da Paraíba justifiquem o diálogo abundante, seja em função dos novos caminhos abertos pela eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, seja pelo seu ingresso iminente no PP, prefere demonstrar à distância que conhece a velha arte do exercício da atividade política, evitando fornecer massa de manobra ou preterir passos que não lhe convêm adotando linhas diferentes.

DIALOGO INSISTENTE

AMÉRICO DESABAFA

Em que pese a penosa tentativa de alguns companheiros de bancada, que pensavam levá-lo a admitir, pouco a pouco, o apoio do Partido Popular à eleição do deputado Tarcísio Burty, sr. Agripino não se deixou enganar e tampouco pôde suportar os gorramismos. E ontem acabou de desair-se de vez com os companheiros do PP, mostrando em entrevista à A. UNIAO, as negociações de sua bancada com todos os riscos de comprometer o partido. Agora mais decepcionado e irritado com o desfecho do episódio do Agripino, o deputado Américo Maia pretende manter-se fiel às posições de sua família, devendo o mesmo evoluir para desdobramentos que o aproximarão com o novo presidente.

LEMBRANDO JÂNIO

Do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanez, sobre a versão de que somente com sua renúncia ao cargo a unidade voltaria ao PDS: "Não tenho vocação janiô. Estou muito honrado e satisfeito com o mandato. O presidente que recebi dos companheiros".

MERA ESPECULAÇÃO

Alfai, o próprio presidente do Legislativo se encarregou de desmentir também qualquer iniciativa supostamente em preparação para desagrar-lo: "Desagrar não é interesse meu. Não tenho nada a ver com isso. Já fui consultado". E, numa alusão à notícia publicada no fim de semana, anunciando o desagrar, o deputado Fernando Milanez liquidou o assunto: "Acredito que não passa de mera especulação".

XIS DA QUESTÃO

• NOVO ALENTO

Os parlamentares que permaneceram fiéis ao comando do governador Tarcísio Burty no PDS estão chegando a conclusão de que, apesar da derrota da chapa do deputado Assis Carneiro, a política paraibana acabou ganhando novo alento.

• ARMADILHA

Segundo alguns intérpretes do partido do Governo, a eleição da Mesa tornou-se interessante no ponto em que exigiu da Várzea uma definição que poderia causar desreios no grupo, no futuro. A tração do deputado Fernando Milanez, oferecendo a membros da Oposição cargos que hoje poderiam estar ocupados por parlamentares do PDS, na realidade teria sido a armadilha em que ingenuamente caíram os homens da Várzea.

• CARTAS MARCADAS

Com efeito, a dois dias da sucessão, o grupo saiu precipitadamente da toca para mostrar ao PMDB, ao PP e ao PDS, revelando com antecipação suas cartas para a sucessão. Comenta-se, então, que, com tanta água a rolar sob a ponte, a Várzea vai jogar de agora em diante com cartas marcadas, permitindo ao ministro João Agripino, ao deputado Antônio Mariz e ao governador Tarcísio Burty, entre outros, que rejeitam suas posições.

Burity já sabe em quem pode confiar

O deputado Antonio Quirino acha que o episódio da Mesa fortaleceu Governo

Gregório acha que divergência só dividem a oposição

Gregório Bezerra, ex-dirigente do Partido Comunista Brasileiro, reconheceu, ontem em João Pessoa, que as divergências das oposições, inclusive no seu partido, só favorecem à direita, acrescentando não acreditar num diálogo entre o PCB e o Governo Figueiredo, que está sendo cogitado.

Estou contra as declarações de Hércules Correia quando diz que devemos passar uma esponja no passado. As vítimas que sofreram as torturas nos quartéis militares, nas masmorras da ditadura fascista, jamais poderão esquecer.

DIVISÃO

Gregório disse depois que a sua opinião é pelo respeito aos que sofreram com torturas nas Câmaras dos quartéis militares. Ele ratificou a divergência dentro do PCB e disse que "a única solução para essa divisão, seria, realmente, um congresso convocado de baixo para cima, obedecendo, portanto, os preceitos do centralismo democrático".

Acrescentou que "desgraçadamente estou filiado ao Partido Comunista Brasileiro há 51 anos, nunca gozando de uma democracia interna no partido, o que lhe levou a deixar o direito do partido "por não concordar com a sua linha política adotada", e disse não ver possibilidade de reconciliação das partes divididas dentro do partido.

Para ele, o interesse dos comunistas que defendem um diálogo do PCB com o presidente Figueiredo, é continuar "no banho maria, deixando o partido o banho maria, conciliar com os exploradores do nosso povo; fechar os olhos as multinacionais, não quer lutar para uma reforma agrária concreta para a grande massa camponesa, enfim, aceitar tudo quanto a ditadura já fez de terrorismo de injustiça e arbitrariedade contra o povo brasileiro".

Para Gregório Bezerra, "essa abertura política já foi ferida várias vezes por ações governamentais como a instituição do Estatuto do Estrangeiro, prorrogação das eleições municipais, entre outras, e não considero a muito alvarelheira". "Nos comunistas temos o dever de participar de qualquer abertura que brecha, no sentido de melhor organizar e esclarecer as massas populares da cidade e do campo, na luta pelas liberdades democráticas, contra a dominação imperialista e a desnationalização das nossas indústrias".

LIBERDADE

Sobre a possibilidade de um fechamento político no país ele disse que "há fechamento ou não, o dever de todo democrata, é lutar com todos os meios, no sentido não de fechar, mas de abrir mais ainda, para atender as aspirações do nosso povo que anseia pela liberdade, pela democracia concreta no país".

As divergências das oposições, inclusive dentro do Partido Comunista, "só não favorecem à direita como ao próprio regime ditatorial, de forma que se não houvesse isso, creio que o nível de compreensão e de organização de massa no Brasil, já estaria muito além do que está". Sou contra as divergências, e acho que as oposições, se são realmente oposições, têm que se unificar num programa comum, capaz de atender as aspirações dos nossos povos".

Estou sentindo atualmente, através dos partidos oposicionistas, principalmente do PMDB, ao qual eu dou todo o apoio, que a única maneira para derrubarmos o regime ditatorial, além da unidade das forças que se opõem ao regime, é necessário ganhar as ruas, agitar as massas, propagar-lhes, orientá-las, conscientizá-las por em embates eleitorais de 1982, disse.

Acho que os comunistas, vez por vez, falar, dizer a verdade, esclarecer, unir e organizar as amplas massas populares. É um direito que tenho e não há cadeia que me proíba de fazer isso. Portanto, me considero cidadão brasileiro e, portanto como cidadão, tenho o dever de procurar esclarecer, unir e organizar as massas populares, na luta pelos seus direitos, pela conquista de uma reforma agrária, para os problemas da fome.

Gregório Bezerra defende a Constituinte, mas só se extinta a Lei de Segurança Nacional, com a qual dificilmente se conquistará uma Assembleia Nacional Constituinte, livre e soberana, da qual participem homens e mulheres de todas as condições sociais.

Clóvis quer PDS mais forte e com o apoio de todos

O vice-governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, em entrevista concedida ontem, no Palácio da Redenção, lembrou "que o que está faltando ao PDS na Paraíba é o desarmamento de espírito, principalmente agora depois do episódio da eleição da Nova Mesa da Assembleia".

Ele acha que todos devem compreender que não é só o interesse pessoal que está em jogo, mas sim, o interesse da agremiação partidária. Clóvis Bezerra sustenta que o Partido governante precisa estar unido, forte e coeso para conseguir uma vitória nas próximas eleições. Mesmo com os arranjos provocados com os últimos acontecimentos políticos, o vice-governador acha que o PDS ainda está em condições de eleger o sucessor do governador Tarcísio Burty, por entender que é o mais bem estruturado partido na Paraíba.

Quando a candidatura do deputado Wilson Braga a governador do Estado, o vice-governador Clóvis Bezerra comentou que ele também não deixa de ter sofrido alguns arranjos com o episódio da Assembleia, mas que eles serão corrigidos com o tempo.

Já com relação a uma composição entre o PDS e o PP ressaltou que tudo em política é viável, pois "coisas piores a gente já tem observado".



Gregório se nega a esquecer o passado

Carlos Pessoa já condiciona apoio a Fernando Milanez

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho condicionou ontem, o seu apoio futuro ao deputado Fernando Milanez nos municípios em que possui liderança, ao comprometimento do presidente da Assembleia com relação ao PDS e a orientação política do governador Tarcísio Burty, pois caso contrário, o assento será reestudado.

Disse Carlos Pessoa, que convive com o deputado Fernando Milanez a longo anos, inclusive por laços familiares e o tem como um homem cioso dos seus compromissos. Acha que Milanez não se afasta, no entanto, do PDS e espera que assim se conduza, motivo pelo qual contará com a minha inteira solidariedade.

Confirmou que havia sido convocado pelo governador Tarcísio Burty para servir como intermediário no episódio da Mesa da Assembleia, mas quando foi convidado a ir, não estava bastante adiantada, os compromissos já estavam celebrados, e, portanto, "encontrei, muitas dificuldades para sugerir medidas que viessem evitar uma disputa dentro da bancada situacionalista, de modo que a minha participação foi somente essa: um bombardeio que procurou apagar fogo, embora o combustível não tenha sido eficiente".

Lourival Caetano aceita o apoio do Grupo da Várzea

A exemplo de muitos outros deputados do PMDB, Lourival Caetano também defende uma composição com o Grupo da Várzea com vistas às eleições de 82.

Seria uma tolice ficar alheio a uma composição com o bloco dissidente do PDS, conhecido por Grupo da Várzea. Essa questão de ideologia é relativa. Todos nós temos ideologia política, defendemos os nossos princípios, mas em se tratando de apoio para a conquista de resultados que interessam ao partido, não há porque se negar. A política suporta esse tipo de composição.

NOMES

Em conversa informal com um jornalista, Lourival Caetano não terminou por relatar como foi indicando os nomes dos representantes da bancada do PMDB, na composição da Mesa. Ele negou que os deputados Paulo Gadelha e Inácio Pedrosa tivessem sido traídos pelo partido, uma vez que ambos estavam licenciados, o que cortou o risco de serem impungidos, pela chapa de Assis Carneiro.

Lembrando ainda que o PMDB só iria contar com dois nomes: José Gaiavso, na 2ª vice-presidência, e Orlando Almeida, na 2ª secretaria, "no entanto o deputado Alvaro Magliano pediu ao seu cunhado, Mazurek Mello, presidente municipal do PMDB, que o representasse na reunião na casa do advogado Janson Guedes, vice-presidente do PMDB, em dia antes da eleição da Mesa, quando foi imposto o nome de Alvaro Magliano. O candidato para a 4ª Secretaria é o deputado Gilberto Sarmiento que havia prometido votar em Milanez, mas que na última hora passou para o outro lado. Assim, com essa posição de Sarmiento, foi fácil conciliar. Caso contrário o voto de Magliano teria sido nulo, mas ele não ameaçou que deixaria o partido".



Caetano diz que a Várzea tem dinheiro

O deputado Antonio Quirino disse ontem, que o governador Tarcísio Burty saiu fortalecido do episódio da eleição da Mesa da Assembleia, porque, aquilo que antes pareceu um recuo, terminou por se constituir numa tomada de posição, onde o Governo termina por conhecer qual o grupo que é realmente fiel à sua orientação.

Agora o Governador pode ter a certeza de que sabe com quem está convivendo, e o grupo que ele perdeu, há muito que ele não contava. Hoje ele tem 15 deputados fiéis à sua orientação e ao seu comando, o que não quer dizer subservientes como pensam alguns, mas homens de partido que sabem respeitar o comandante.

Na opinião de Antonio Quirino, um dos líderes políticos de Cajazeiras, a partir de março o plenário vai exigir muito do deputado Soares Madruga que tem a responsabilidade de comandar a bancada.

Observa o parlamentar cajazeirense, que antes um simples azeite do líder Madruga, era suficiente para ter a maioria, mas agora o panorama mudou e tudo fica diferente. No entanto, assinala Quirino - "Soares Madruga terá a necessária habilidade para enfrentar essa situação nova, buscando entendimentos que resultem na aprovação de matérias do interesse do Governo".

Quirino disse ainda que Madruga poderá contar com alguns votos da oposição, "principalmente do PP", dado ao relacionamento "não muito amistoso" dos membros da bancada pevista com o atual presidente da Assembleia, deputado Fernando Milanez.

Marcus Odilon paga mal aos professores

Um professor do município de Santa Rita ganha, apenas, 943 cruzeiros por mês e, se tiver curso superior, tem essa mensalidade acrescida para 1.200 cruzeiros, inferior em mais de três mil cruzeiros ao atual salário mínimo.

A Associação dos professores municipais de Santa Rita está preparando um documento denunciando a situação precária que esses profissionais enfrentam e, ao mesmo tempo, esclarecendo à opinião pública que o prefeito Marcus Odilon, apesar de divulgar ter pago 13º salário aos servidores do município, nada fez no prática.

Um jornal tabloide intitulado "A Voz do Professor" começou a circular ontem na grande João Pessoa e numa de suas páginas está divulgada uma matéria da assessoria do prefeito, com o título "Pagamento do 13º salário repete-se", e logo abaixo, uma contestação à notícia. A contestação está assim redigida: "Algumas perguntas para a gente pensar: 1) Os professores Municipais de Santa Rita recebem o menor salário que a lei manda, o salário mínimo? Não. O professor, logo recebe Cr\$ 943,00 e o professor formado recebe Cr\$ 1.200,00. 2) Se não recebem, receberiam 13º de quê? Foi 13º mês?"

Liro da SEC ressaltado em jornal do Sul

Em nota não assinada, inserida em sua página de Liros de vinte e três de janeiro último, o Diário Popular de São Paulo vem de ressaltar, respeito do livro Brasil, Tempo e Cultura III História, Cultura e Sociedade Brasileira que "Parabéns para a História na mesa e publica resultados".

O comentário, inserido na página cultural, contém o texto: "O livro Brasil, Tempo e Cultura III, que transcrevemos abaixo, sincroniza com o livro que a mais recente publicação do Governo do Estado, através da Diretoria Geral de Cultura da SEC, vem marcando os mais diversos círculos culturais do país. Para o historiador e crítico Luiz Toledo Machado, por exemplo, e em carta a colegas do Grupo João Honório, de João Pessoa, 'Muito oportuno sobre Brasil, Tempo e Cultura III' e que constitui preciosa contribuição, certamente a mais importante sobre os estudos históricos e de cultura brasileira. Inclui-se como indicação obrigatória a uma biblioteca universitária da área de Ciências Humanas".

DIÁRIO POPULAR

Por seu turno, o comentário publicado pelo Diário Popular de São Paulo e do seguinte teor: "O Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado da Paraíba que estamos recebendo o exemplar de Brasil, Tempo e Cultura III, que publica o texto do II Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, realizado no ano passado,

Amostras de azeite são coletadas

Iniciada ontem, a coleta de amostras do Azeite de Oliva vendido no comércio local, deverá continuar até amanhã. A informação foi dada pelo biólogo Aldeir Sorrentino, chefe da Coordenação de Fiscalização e Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Estado.

Segundo ele, as amostras estão sendo coletadas com a finalidade de se fazer uma análise química para constatar ou não a veracidade da denúncia formulada nacionalmente de que o produto estaria sendo misturado com óleo vegetal comestível de outra espécie.

A equipe de fiscalização, sanitária está coletando as amostras nos supermercados e mercearias do comércio local. Disse Aldeir Sorrentino que o resultado das análises não têm um prazo certo para entrega à Secretaria de Saúde. Estas análises serão feitas no Laboratório de Saúde Pública do Estado.

A Secretaria de Saúde do Estado recebeu instruções para que os resultados, verificados na Paraíba fossem enviados diretamente ao Ministério da Saúde. Pesquisas nesse sentido também, estão sendo desenvolvidas em todo o restante do País.

SIC anuncia realização de exposição

O coordenador de Agroindústria da Secretaria de Indústria e Comércio, sr. Gildásio Mendes, anunciou ontem que será realizada, no período de 13 a 22 de fevereiro, a Primeira Feira Nacional de Cana-de-Açúcar que será desenvolvida no Centro de Convenções do Estado de Pernambuco. Nessa ocasião, os 450 anos de desenvolvimento da agroindústria canieira serão apresentados por todos os Estados do país que produzam álcool e seus derivados.

Adiantando que o Estado da Paraíba estará presente ao evento, através da Associação dos Plantadores de Cana, do Instituto do Açúcar e do Alcool, Planalcar, Associação dos produtores de Alcool, Sindicato das Indústrias do Açúcar e do Governo do Estado, através da Secretaria de Indústria e Comércio, já que o Estado é um dos maiores produtores de álcool do país.

A Primeira Feira Nacional de Cana-de-Açúcar será uma promoção do Governo do Estado de Pernambuco, do Instituto do Açúcar e do Alcool e entidades privadas daquela Estado voltadas para a indústria da cana-de-açúcar, como forma de valorizar o produto em crescimento no país.

Agricultores vão pagar taxa de juro de até 30%

Até o próximo mês de junho, as montantes de empréstimos para o financiamento de custeio agrícola do pequeno e grande agricultor continuaram sendo cobradas à razão de 28 e 30 por cento, respectivamente, percentuais estes que ainda são de 1980.

Apesar de indagado sobre o assunto, o superintendente Regional do Banco do Brasil em João Pessoa, em exercício, Sr. Geraldo Maurício, informou que recebeu orientação da Presidência do BB, "para continuar com as taxas de juros para empréstimos de financiamento referente ao custeio agrícola em 28 e 30 por cento, respectivamente".

EMPRESTIMOS

Explicou que todo aquele pequeno ou grande agricultor poderá se dirigir às agências localizadas nas principais cidades da região, onde receberão melhores informações a respeito.

Bompreço aceita cheques com o cartão de crédito

A partir do próximo dia 18, quem quiser pagar em cheque qualquer compra efetuada no supermercado Bompreço terá que apresentar o cartão de crédito fornecido por aquela empresa. A informação foi do gerente geral do supermercado, sr. João Jerônimo, acrescentando que sem o cartão só serão recebidos os cheques especiais das unidades bancárias.

Segundo o gerente, a medida visa "dar melhor segurança ao cheque e ao cliente ao mesmo tempo em que evita a intromissão de pessoas desconhecidas que se aproveitam para emitir cheques sem providências".

Ele ressaltou que apesar das medidas adotadas pelo Governo para coibir o abuso dos cheques sem fundos, "eles continuam sendo e emitidos em grande escala, causando problemas e aborrecimentos".

Firmas paraibanas vão a julgamento quinta-feira

O Conselho de Recursos Fiscais do Estado, órgão ligado à Secretaria de Finanças, já conta com a pauta da sua próxima reunião, onde serão julgados mais dois processos de firmas paraibanas. A sessão começa ao meio-dia da próxima quinta-feira.

O primeiro deles diz respeito a falta de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) pela Sotel - Sousa Cerâmica Ltda. Outro processo, que será julgado, é referente a Transportadora Rodômpago Ltda, cuja irregularidade foi constatada pelos fiscais da Secretaria de Finanças, quando a empresa transportava mercadorias com a 4ª via da nota fiscal, ao invés da primeira.

Ainda nesta reunião serão dados acordos aos processos referentes ao

peito e concluirá a transação de seu empréstimo para financiar o custeio agrícola de seus plantios.

Quando abordado para tecer algumas considerações sobre o porquê de um carro de luxo Ford Landau, considerado como supérfluo, ser mais barato do que propriamente um trator que é tido como "uma fonte geradora de riquezas" e que é utilizado na agricultura, ser tão caro? o superintendente do BB em João Pessoa respondeu que, "tudo dependia de custos".

Em seguida ele explicou que "por sinal" a Ford não somente fabrica o Landau como também o trator. "Sendo assim - continuou Geraldo Maurício - só a fábrica é quem pode explicar o porquê da história", respondeu, para afirmar mais adiante que "o Brasil, por dispor ainda de muita mão-de-obra, deve utilizá-la, em vez de máquinas".

Para o sr. João Jerônimo, o cheque "deveria ser forte", já que é "uma ordem de pagamento à vista e os próprios bancos deveriam garanti-lo a qualquer custo, porque são justamente os bancos que conhecem os seus clientes, já que os selecionam através de cadastros".

Lembrou que o cheque do Citybank é aceito em todo território nacional, "mas nem por isso ele é considerado cheque especial".

Depois de ressaltar que dos 100 cheques recebidos pelo Bompreço mais de 10 por cento voltam aos bancos, João Jerônimo disse que "as instituições bancárias deveriam ser mais enérgicas quando resolvessem abrir a conta de um novo cliente, pois, de qualquer maneira, os bancos são também vendedores de serviços".

Sousa nega manipulação em pesquisas

"A população pode confiar nos levantamentos estatísticos do IBGE. Não há manipulação desses dados". A afirmação é do sr. Francisco de Sousa Filho, técnico em Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que se encontra em João Pessoa, prestando assistência ao Censo Agropecuário.

Disse que sua vinda à Paraíba está ligada a uma avaliação que é feita pela direção do IBGE dos trabalhos de coleta de dados. "É um trabalho para esclarecimento de dúvidas técnicas que possam surgir em qualquer item do formulário utilizado pelos recenseadores", afirmou.

Informou também que permaneceu na Paraíba até o dia 19 do corrente, tempo que espera, seja o suficiente para percorrer o maior número de municípios possíveis realizando avaliações na qualidade dos trabalhos.

Ele elogiou a qualidade dos trabalhos que estão sendo realizados na Paraíba, no Censo Agropecuário e fez um apelo para que os proprietários de estabelecimentos rurais, não se neguem a fornecer informações aos recenseadores, já que essas informações serão divulgadas pelo IBGE a nível de município e não, particularizadas. Além do mais, acrescentou, o IBGE não é um órgão fiscalizador.

Crise afeta mão-de-obra nos curtumes

O mercado de trabalho para operários na área de curtumes nas regiões nordestina e nordestina não é bom e só haverá novas perspectivas de empregos se houver um equilíbrio no setor de comercialização dos produtos de couros, tanto nas áreas internas e externas, afirmou ontem o secretário da Associação das Indústrias de Curtumes do Nordeste do Brasil, empresário Guilherme Carlos Coutinho.

Adiantou Guilherme Carlos, que é também diretor presidente da Indústria Paraíba de Couros S/A - Inpass, sediada em João Pessoa, que vários problemas ligados ao setor coureiro serão analisados em uma reunião com data marcada para o dia 21 próximo de fevereiro, em Recife, quando empresários das duas regiões - Norte e Nordeste - discutirão de ICM até novos mercados para exportações dos produtos manufaturados, no Exterior.

Acrescentou ao finalizar, que estava muito otimista com as perspectivas para 81.

A informação foi prestada ontem pelo secretário Geraldo Medeiros, explicando que "essa atividade permitirá que, no segundo ano de sua administração, o governador Tarcísio Burity poderá ter em mãos a realidade de toda a administração realizada a nível de Estado".

Os trabalhos estão sendo realizados por técnicos da Assessoria Especial da Seplan, que viajarão por todo o interior do Estado procedendo o acompanhamento físico-financeiro das obras financiadas com recursos do FDE e acompanhamento físico dos



Assessores do CNPq no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica

Universidade é visitada por assessores do CNPq

Com a finalidade de fazer uma inspeção e visitas nos diversos setores da Universidade Federal da Paraíba, chegaram neste início de semana a João Pessoa os técnicos Carlos Alfredo de Sousa e Maurício Gomes Pereira, ambos assessores do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq.

Ontem, os dois estiveram reunidos com o professor Delby Fernandes, coordenador do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB, onde foi feita uma breve exposição dos trabalhos e pesquisas desenvolvidas atualmente pelo setor.

O objetivo principal da visita dos dois técnicos foi de verificar o andamento dos vários convênios celebrados entre CNPq e UFPB, na área de Saúde. Os assessores devem ficar no máximo até o meio da semana para discutirem procedimentos quanto a esses convênios.

Atualmente, somente o LTF, mantém dois convênios com o CNPq. Um deles diz respeito ao Controle de Qualidade no valor de Cr\$ 1 milhão e 59 mil e, o outro, objetiva o Ensino e Pesquisa de Plantas Medicinais na Universidade Federal da Paraíba orçado em Cr\$ 500 mil.

Durante a pequena reunião mantida pela manhã de ontem com os dois técnicos, o professor Delby Fernandes também fez menção a outros convênios celebrados entre o Laboratório e a CEME, sempre em cima de plantas medicinais e desenvolvimento de pesquisas nesse setor.

Terminam os levantamentos na Universidade Federal em Patos

O professor José Lenilton de Carvalho, Coordenador do Campus VII da UFPB, em Patos, informou ontem que já foram concluídos os serviços de levantamento altimétrico e planimétrico da unidade, procedendo-se à locação dos prédios existentes com vistas à elaboração do Plano Diretor de Obras, com a construção do Hospital Veterinário, Biblioteca e outras instalações.

Lenilton disse ainda que existe um projeto para adaptação e ampliação dos laboratórios, salas de aula, Diretório Acadêmico, quadras de esporte etc. Esse projeto vem sendo coordenado pela Prefeitura Universitária, sob a supervisão do professor Harley Martins, prefeito do Campus I, em João Pessoa, e Raimundo Pedrosa, sub-prefeito para o campo do interior.

O reitor da UFPB, professor Bérilo Borba, determinou máxima urgência na elaboração dos projetos, esperando, no mais curto espaço de tempo, realizar a base física necessária ao reconhecimento dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Florestal do Campus VII.

Reduzida a taxa cobrada na exportação de couros

O Conselho Monetário Nacional decidiu, em sua última reunião, reduzir de 5 por cento para zero a taxa de imposto cobrada sobre a exportação de couros para o exterior. A informação foi prestada pelo superintendente da Indústria Paraibana de Couros S/A, em João Pessoa, engenheiro Guilherme Carlos Coutinho, acrescentando que os couros isentos de imposto são os acabados e semi-acabados.

Lembrou o superintendente da Inpass que toda a Classe produtora de couros do Norte e Nordeste vinha se manifestando junto à Associação em Campina Grande, no sentido de reivindicar medidas nesse sentido, haja visto do fato "das exportações de couros estarem sendo prejudicadas".

Agora as coisas começaram a melhorar e nós podemos competir pelo menos no mercado argentino,

porque o sistema de crédito é em 10 por cento, ao passo que para a Índia, Paquistão e Bangladesh esse tipo de crédito é bem maior, o que fica mais difícil de competir, garantiu Guilherme Carlos.

MERCADO INTERNO

Quanto ao mercado interno, disse que as comercializações estão paradas. Já as perspectivas para fevereiro e março acrescentou que "não existe nada concreto". Enxugou quando tais causas que estão dificultando tais comercializações é "as férias coletivas de algumas indústrias no Sul do país e uma outra é devido ao superávit de vendas de calçados no Exterior, "que esperava-se exportar cerca de 500 milhões de dólares em calçados, o que não foi possível, pelo fato de haver uma retração e a cota não ter sido atingida".

Planejamento inicia a 2ª etapa do plano de obras

A segunda etapa do trabalho de acompanhamento das obras do Governo Burity, desenvolvida pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, será iniciada hoje, prevenindo uma visita a 41 municípios do Estado que deverá ser concluída no próximo dia 21.

A informação foi prestada ontem pelo secretário Geraldo Medeiros, explicando que "essa atividade permitirá que, no segundo ano de sua administração, o governador Tarcísio Burity poderá ter em mãos a realidade de toda a administração realizada a nível de Estado".

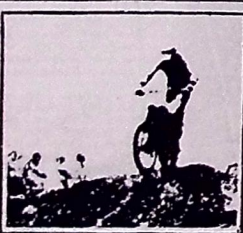
Os trabalhos estão sendo realizados por técnicos da Assessoria Especial da Seplan, que viajarão por todo o interior do Estado procedendo o acompanhamento físico-financeiro das obras financiadas com recursos do FDE e acompanhamento físico dos

demais trabalhos que estão sendo executados com recursos provenientes de outros Programas setoriais ou multisetoriais.

Na primeira etapa do trabalho de acompanhamento, os técnicos designados pelo secretário Geraldo Medeiros visitaram 59 municípios sertanejos polarizados pelas cidades de Patos, Catolê do Rocha, Cajazeiras, Conceição e Itaporanga. A partir de hoje mais 41 municípios serão inspecionados e o restante, a ser visitado na primeira quinzena de março, constituirá as Regiões do Cariri, Brejo e Litoral paraibano.

- A tarefa a que se presta a Secretaria de Planejamento se constitui no resultado final de um relatório analítico, um diagnóstico em análise de cada município e um amplo documento fotográfico, finaliza.

PARTICIPE DA PROVA DE MOTOCROSS GOVERNADOR BURITY



Com a participação de Nivanor Bernardes, campeão sul-americano na categoria 125 cc; Roberto Boete, campeão sul-americano na categoria 250 cc e Olavo Cruz, campeão norte-nordeste nas categorias 125 e 250 cc.

Prêmios - 1º lugar: 25 mil, 2º lugar: 15 mil; 3º lugar: 10 mil, além de troféus para os 5 primeiros colocados.

Na fazenda Cabocla, BR-101, km 15.

Dia 15 de fevereiro, às 15 horas.

Promoção: Secretaria de Comunicação Social e Turismo do Estado.

Apoio: A UNIÃO, Rádio Tabajara

Assine

A UNIÃO

Disque

221.1220

Ramal 24

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE
EDITAL Nº 02/81
MATRÍCULA EM DISCIPLINAS - PERÍODO III

De ordem do Pró-Reitor de Graduação, a CODESC leva ao conhecimento dos alunos dos cursos de graduação da UFPB (campus de João Pessoa) o que se segue:

A partir do dia 11 de fevereiro de 1981, quarta-feira, em caráter de urgência, estarão à disposição dos interessados a guia para recolhimento da taxa única de matrícula no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), que poderá ser recolhida em qualquer agência de Caixa Econômica Federal na Capital e no interior do Estado.

As inscrições em disciplinas regularizadas de 18 (dezoito) a 20 (vinte) de fevereiro nas Coordenações de Cursos, que, nesse espaço de tempo, distribuirão o atendimento para matrícula, de acordo com o período de ingresso dos alunos.

3 - As aulas terão início no dia 09 de março de 1981.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1981.

Afrânio Montenegro Guerra
Coordenador Substituto.

Visto:
João Jackson Carneiro de Carvalho
Pró-Reitor de Graduação.



A Prefeitura atende pedido dos ambulantes e os ônibus voltam a circular pelo mercado

Associação empossa nova diretoria

Amanhã, às 10 horas, assume a nova diretoria da Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Paraíba, com mandato para o biênio 81/82. A solenidade será realizada na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, no Campus Universitário.

A nova diretoria, segundo convite distribuído com a imprensa, está assim constituída:

Presidente - Jeruz Lyra Lucena; vice-presidente - Walkiria Toledo Araújo; primeiro-secretário - Maria das Graças Lima do Amaral; segundo-secretário - Elvira Maria Lianza Dias; primeiro-tesoureiro - Ana Maria Uchoa de Castro; segundo-tesoureiro - Ana Maria Maia do Amaral; Conselho Fiscal - Leda Maria Jurema Dutra; Sebastião de Sousa e Elizabeth Pessoa do Egito; Suplentes - Maria Neusa de Moraes Costa, Bernadete de Lourdes Araújo de Oliveira e Marília Mesquita Guedes Pereira.

Autoridades e estudantes de Biblioteconomia estão sendo convidados para a solenidade de posse.

Comunidade agradece reformas

O presidente do Centro Comunitário do Conjunto Ernesto Geisel, Manoel Ferreira Souto, vice-presidente, Luiz Gonzaga Cabral, e o diretor social, José Pereira de Sousa, estiveram ontem com o bel. Francisco França, chefe do Gabinete do Prefeito para, em nome da população agradecer ao prefeito Damásio França pelos melhoramentos executados naquele núcleo residencial.

Entre os benefícios implantados pela administração municipal destacam-se iluminação do acesso ao conjunto e a área interna, a instalação de galerias pluviais e melhoramentos na quadra de esportes, além de outros. Os diretores do Centro Comunitário agradeceram ainda o trabalho permanente de limpeza que o prefeito vem realizando no Conjunto Ernesto Geisel.

Damásio quer novos carros coletores

O prefeito Damásio França está pleiteando empréstimo junto a diversas entidades de financiamento visando a ampliação da frota de veículos coletores de lixo da cidade e renovação de todos os carros que não se encontram em perfeitas condições de trânsito.

Ele explicou - e um dos principais objetivos da Administração Municipal uma vez que não compreendendo desenvolvimento sem limpeza pública, que a um dos fatores básicos e essenciais para o progresso de qualquer cidade.

Com a renovação e ampliação da frota de carros coletores de lixo, a Prefeitura Municipal pretende dar maior assistência aos bairros de João Pessoa. Isso, porque, com o desenvolvimento da cidade, os carros não são mais podendo circular diariamente em todos os bairros como pretende o prefeito Damásio França que acha "a limpeza uma das metas prioritárias da minha administração".

Itinerário de ônibus vai beneficiar os ambulantes

Desde ontem que os ônibus urbanos de João Pessoa estão com novo itinerário no centro da cidade, por determinação do prefeito Damásio França, atendendo solicitação dos comerciantes ambulantes que desejavam ter o Terminal de Paradas próximo as suas áreas de comercialização no Mercado Central.

O pedido de transferência foi formulado há dias ao prefeito de João Pessoa por uma comissão de comerciantes que pretendiam aumentar as vendas dos seus produtos. Na oportunidade todos mostraram ao chefe do Executivo municipal as principais dificuldades por que vêm passando a classe depois que foram transferidos para o pátio do Mercado Central. Imediatamente o sr. Damásio França mandou que a Secretaria de Serviços Urbanos realizasse estudos neste sentido.

Acreditada a maioria dos ambulantes que a partir de agora a vendagem dos seus produtos aumentará, tendo em vista que maior número de pessoas estarão passando nos arredores do pátio onde estão estabelecidos. Dos primeiros dias de janeiro até o final da semana passada os comerciantes reclamavam que não tinham obtendo lucros nos seus negócios por causa da distância que se encontravam dos seus freqüentes, "mas com a vinda dos coletivos para este lugar, acreditamos que a vendagem cresça", disse um dos vendedores.

Os comerciantes ambulantes foram deslocados pela Prefeitura Municipal para o pátio do Mercado Central no dia três de janeiro, por determinação do prefeito Damásio França para que pudesse desenvolver o projeto urbanístico na Praça Pedro Américo.

Polícia divulga relação de aprovados em concurso

A Polícia Militar da Paraíba divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados nos exames realizados no mês passado para o Curso de Formação de Sargentos e também do Curso de Formação de Soldados, para Campina Grande e Patos.

Para o Curso de Formação de Sargentos foram aprovados 28 candidatos, sendo vinte militares. A relação dos aprovados no CFS é a seguinte: Ailton Maciel Monteiro, Alceu Francisco do N. Filho, Aloísio Honorato, Carlos Roberto de Freitas, César Roberto da Silva, Damião Silva Mendes, Evandro de José Soares de Lacerda, Elzir Feitosa de Arruda, Fernando Gomes Monteiro, Francisco Soares Filho, Genival Batista de Lima Júnior, Genival Sérgio Alves Barbosa, Guilherme França de Macedo, Ivanildo Vieira de Oliveira, Jonas Simões de Araújo, José Jorge da Silva, José Pereira da Silva, José Pedro do Nascimento Filho, João Inácio de Araújo Neto, Josebas Alcântara da Fonseca, José Rinaldo Martins.

José Francivaldo B. de Moraes, José Genival de Sousa, Luiz Gonzaga Rodrigues, Luiz Antonio P. Borges, Manoel Tavares da Silva, Manoel Celestino da Silva, Manoel Gomes da Silva, Nataniel Gonçalves Mousinho, Orlando Vieira de Melo Neto, Paulo Monteiro de Vasconcelos, Robimar Lucena de Freitas, Severino da Silva Ferreira, Wilde Oliveira Monteiro, Wilson Dutra de Sousa, Zezé Veríssimo Diniz, João Lopes, João Figueira Ribeiro, Carlos Alberto Duarte de Mendonça e Vicente Freire de Oliveira Filho.

No Curso de Formação de Soldados para o II Batalhão, sediado em Campina Grande foram aprovados 28 candidatos. Eis a relação: Edvan Ferreira do Nascimento, Salmir Rodrigues de Oliveira, Gercino Francisco da Silva, José Enildo de Sousa Leite, Laércio Pereira de Almeida, José Agra Viana, José Glildo Azevedo Cruz, Jorgimar Alves Quaresma, Or-

Será de 50 por cento o aumento das tarifas dos Táxis da grande João Pessoa, segundo estudos realizados pelo Sindicato dos Condutores Automóveis de Veículos Rodoviários de João Pessoa, com base no novo índice de preços dos derivados do petróleo, devendo entrar em vigor no próximo mês.

Com este aumento a bandeirada passará de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 30,00. O quilômetro rodado na bandeira I custará Cr\$ 25,00 e na bandeira II, Cr\$ 30,00 e uma hora parada será Cr\$ 150,00.

As informações foram prestadas pelo presidente da entidade, sr. Hélio de Luna Freire, acrescentando que antes de entrar em vigor estes reajustes, haverá reuniões com os proprietários de veículos motorizados, donos de oficinas e os técnicos do Departamento Estadual de Trânsito, com o objetivo de se sejam estudadas as melhores fórmulas para evitar que qualquer uma das partes sejam prejudicadas.

Até as novas aferições os motoristas de táxi continuaram utilizando a bandeira II, cobrando Cr\$ 20,00 nas corridas até Cr\$ 100,00 e Cr\$ 30,00 nas que ultrapassarem Cr\$ 100,00. Anteriormente as taxas eram cobradas de Cr\$ 10,00 para uma corrida até Cr\$ 100,00 e Cr\$ 20,00 acima desse valor.

O sr. Hélio de Luna Freire fez questão de ressaltar que a situação dos motoristas de táxi está cada vez mais piorando, culpando por isto os constantes aumentos dos derivados do petróleo, o que força reajustes nas tarifas de carros, tangendo a população deste meio de transporte.

landos Barros Lima, Osvaldo Rodrigues de Sousa, Jonildo Alves de Sousa, João Venâncio da Silva, Paulo Marinho Martins da Costa, Eufrosínio Pereira da Silva Filho, Marcos Antonio Soares Ferreira, João Batista de Vasconcelos, Ronaldo de França, Robson Marcelino, Paulo Fernandes de Queiroz.

Marinaldo Diniz, Francisco de Assis Alves da Silva, Marinaldo Francisco Alves, Antonio Miguel Cordeiro, Edilson Agripino da Silva, David Gomes Ramos, Alfeu Alves Bezerra, Flavio dos Santos e Carlos Antonio da Silva.

Ja para o III Batalhão, sediado em Patos, a Diretoria de Pessoal da Polícia Militar, classificou 39 candidatos que farão o Curso de Formação de Soldados naquela unidade militar. Eis os classificados: Damião Ferreira Filho, Josimar da Silva Azevedo, Ivanildo Baimundo do Nascimento, Joaquim Pereira de Freitas Filho, Silvanio Lopes da Silva, Flavio Fernandes da Silva, Ivanildo Medeiros de Araújo, Daniel Alves de Oliveira, José Pereira da Silva, Luiz Pires de Araújo, Aroldo Pereira Lopes, José da Silva, Pedro Paulo Ramalho Lavor, Cleo Pereira de Sousa.

Francisco de Assis Marques Lopes, Maciel Valdevino Gervázio, Manoel Lopes Marques, José Leite Carneiro, Jarmé Jacinto dos Santos, Inácio Marcone Lopes Angelin, Francisco José da Silva, José Carlos Alves da Silva, Francisco Pedro de Sousa, Antonio Rodrigues Leite, Romualdo Moreira dos Santos, Wilson Alves dos Santos, Celso Ferreira da Silva, João Evangelista Vieira Neves, Salviano Cabral da Silva, Francisco Luiz da Silva, João Bosco de Sousa, Antonio Miguel de Amorim, Manoel Cosma da Silva, Francisco José de Sousa, Cícero Rodrigues dos Santos, José Carlos Vasco, Francisco Rodrigues Sobrinho, Pedro Cabloco de Amorim e José Gomes da Silva.

Festival de frevo continua sexta no Ginásio do SESC

Contando com a participação de mais 20 músicas, terá prosseguimento, na próxima sexta-feira, no Ginásio do Sesc, a partir das 20 h, o "VIII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba", com a realização da segunda eliminatória que classificará mais 10 músicas que concorrerão na finalíssima, marcada para o dia 21, no Parque Solon de Lucena. A primeira eliminatória do festival foi realizada na última sexta-feira e o ponto alto foi a organização do evento e o alto nível das músicas inscritas. A promoção recebe integral apoio do prefeito Damásio França através das Secretarias de Turismo e Comunicação Social.

Segundo explicou ontem, o diretor do Departamento de Operações, advogado Augusto Toscano, "a promoção alcançou plenamente seu objetivo uma vez que contou com a participação do povo lotando as dependências do ginásio do Sesc".

O secretário Cabral Batista esteve reunido com a sua equipe de trabalho encaminhando soluções para a segunda eliminatória que contará também com a realização do concurso "Rei Momo e Rainha do Carnaval".

MÚSICAS SELECIONADAS

As músicas selecionadas para a segunda eliminatória do "VIII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba" são: "Paraíba do Remoto ao Atual", de Hermes Nascimento; "Amor Proibido", de Ivan

Régis, Paraíba, de José Barreto; Carnaval em João Pessoa, de Damião Batista; Colômbina Louca, de Marcos Santos; Balção, de Artur Dionísio; Adeus Carolina, de Ernandes Duarte; Bandeirantes da Torre, de José Vaz Sobrinho; Decolando, de Antonio Cabral.

Concorrerão também, na oportunidade, as composições José Barbalho no Frevo, de Ruel Araújo; Viralata, de Francisco Cabral; Topless, de Franklin Pereira; Deitar e Rolat no Samba Quente, de Gonçalo Peixoto; Amor Refém, de Franklin Pereira; Bone Raimunda, de Cícero Caetano; Pega na Minha, de Adonias de Azevedo e Enoch da Fonseca; Cheguei para Samba, de Severino Cândido; Sonho da Inflação, de Ernandes Duarte; e Boneca, de Ildo Ferreira e Hermanno Pessoa.

Professores devem solicitar até hoje seu enquadramento

Os professores da rede municipal de ensino tem até hoje para solicitarem seu enquadramento e regularização de situação funcional, obedecendo às exigências do novo Estatuto do Magistério do Município de João Pessoa, segundo informações do secretário de Educação e Cultura, vereador Bonifácio Lobo.

Anteriormente a Secretaria de Educação, através da Comissão Municipal de Enquadramento do Pessoal do Magistério tinha determinado o dia oito de fevereiro como data máxima para o recebimento dos pedidos de enquadramento, mas por cair num dia não útil, o prefeito Damásio França e o secretário Bonifácio Lobo, emitiram nota oficial mudando este prazo para os dias nove e dez desse mês, -ontem e hoje, respectivamente.

O prazo inicial era baseado no artigo 6º do Decreto 1.066 de 31 de outubro de 1980. Na nota distribuída a Prefeitura esclarece, que, "considerando, porém, que a data supra, bem como o dia anterior, recaem em dias não úteis, decide prorrogá-lo, impreterivelmente, para os dias subsequentes, 9 e 10 de fevereiro".

Menino de 15 anos foi atropelado e morto em Cabedelo

Joselito Faustino da Silva, 15 anos, residente em Cabedelo, foi atropelado e morto por um veículo de placa não identificada. O fato ocorreu na manhã de ontem na praia do Poco. José Francisco de Sousa, 43 anos, residente no bairro dos Novais, também foi atropelado e morto na manhã de ontem por um veículo de placa não identificada. O atropelamento ocorreu na Avenida Cruz das Armas. Os dois corpos foram transportados para o Instituto Médico Legal, autopsiados e devolvidos aos seus familiares. A Delegacia de Trânsito notificou os acidentados.

O corpo de Antônio Augusto dos Santos, 15 anos, residente na Torre, foi encontrado na manhã de ontem na praia de Tambau. Ele morreu afogado na manhã de domingo. O menor foi transportado para o IML e sepultado ontem mesmo no Cemitério Senhor da Boa Sentença.

A vítima apresentava ferimento na cabeça. Na sua mão esquerda foi encontrada uma seringa. A polícia enviou peritos ao local onde foi encontrado o corpo de José Marconi.

AGRICULTOR
O agricultor José Virgílio da Silva, 52 anos, foi assassinado sábado à noite a golpes de faca-peixeira. O crime ocorreu na cidade de Caporã, onde residia a vítima. Ontem, o sargento Stephenson Araujo, delegado daquela cidade, informou que a Polícia ainda não identificou o autor do homicídio.

COMERCIANTE
O comerciante José Marconi Souza Oliveira, 28 anos, residente no bairro de Jaguaribe, foi encontrado morto na manhã de ontem no interior do prédio onde funciona o Pólo Estrela, na Rua Duque de Caxias.

Assine A UNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, S/N

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222-1017

EDITAL

Responsável: Bráulio dos Santos Pinto
Título: Cr\$ 6.670,00
Protestante: Banco Itaú

Responsável: Claudete C. Silveira
Título: Cr\$ 12.100,81
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: Franc de Assis França da Silva
Título: Cr\$ 6.804,34
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: Fernanda Selbe B. de Lemos
Título: Cr\$ 21.125,00
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: Fernanda Selbe B. de Lemos
Título: Cr\$ 11.279,68
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: Franc Mº Coutinho da Silva
Título: Cr\$ 17.763,81
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: Fátima Reun Lago do Auto s.a
Título: Cr\$ 18.700,00 cheque
Protestante: B.N.B

Responsável: Franc da Nobrega Neves
Título: Cr\$ 28.406,67
Protestante: Pariban

Responsável: Fábio R. Virgolino Barro
Título: Cr\$ 4.449,00
Protestante: Cia Real

Responsável: Irineu Queiroz de Souza
Título: Cr\$ 4.212,00
Protestante: Cia Real

Responsável: Josemar V. de Pontes
Título: Cr\$ 3.000,00 cheque
Protestante: Flávio J. Santiago F. de Carvalho

Responsável: José Ailton Andrade
Título: Cr\$ 20.464,18
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: José Pereira da Silva
Título: Cr\$ 15.000,00
Protestante: BNB

Responsável: João Alves Pereira
Título: Cr\$ 4.446,00
Protestante: BNB

Responsável: José de Calda Silva
Título: Cr\$ 2.521,00
Protestante: Banco Merc. do Brasil s.a

Responsável: J. F. Lacerda e Cia.
Título: Cr\$ 32.338,00
Protestante: Bradeco

Responsável: José Ivan Fernandes de Lima
Título: Cr\$ 1.734,00
Protestante: Flávio J. Santiago F. de Carv.

Responsável: Mº Gracia Silva
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Flávio J. Santiago F. de Carv.

Responsável: Niza Rodrigues de Almeida
Título: Cr\$ 20.827,25
Protestante: Banco do Brasil s.a

Responsável: Noriaki Nori Laminção de Aço
Título: Cr\$ 2.484,00
Protestante: Banco Merc. do Brasil s.a

Responsável: Pedro F. Mesquita
Título: Cr\$ 16.702,00
Protestante: BNB

Responsável: Presta Serv. Tec. Adminit. Lids.
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Pariban

Responsável: Pedro Edson Araújo Pereira
Título: Cr\$ 2.900,00
Protestante: Banco Merc. do Brasil s.a

Responsável: Ronaldo Cunha Costa
Título: Cr\$ 2.560,00
Protestante: Banco Itaú

Responsável: Severina Ramos Maciel
Título: Cr\$ 12.000,00
Protestante: BNB

Responsável: Sérgio Gomes F. Nery
Título: Cr\$ 189,90
Protestante: Flávio J. Santiago F. de Carv.

En obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1968, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro - Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem as referidas títulos - protestados na forma da Lei.

João Pessoa 09 de fevereiro de 1981

Bel. Germano Cavalheiro Toscano de Brito
1º Ofício do Protesto

NOTÍCIAS MILITARES

Comemoração

Em ambiente de intensa alegria e muita satisfação, lutas casais e jovens de Jovens, foram no último sábado, participar da festa comemorativa de SYLVIA REGINA, que foi aprovada em Nutrição, nos recentes exames do Vestibular da Universidade Federal da Paraíba.

A reunião foi realizada na residência dos seus pais, Coronel Gilberto Carneiro Tavares, Adjunto Geral do QG do 1º Grupamento de Engenharia e sua Auribella Pessoa de Queiroz Tavares, pródigos em gentilezas para com todos, como perfeitos anfitriões.

Dentre as pessoas que compareceram a mansão da rua Geraldo Maria, 925, em Tambauzinho, foram casais e jovens, as seguintes: Casais: Dr. Genival Alves de Queiroz (Carmem), Capitão-Tenente R/1 Everaldo Araújo (Cressa), Capitão Médico Antonio Araújo (Maria do Carmo), Major Médico R/1 Gustavo Pereira Leite (Anabela), Coronel Sid Arlan Alencar (Jane), Capitão R/1 Adalberto Pereira da Silva (Mariene), Engenheiro Paulo Barreto Diniz (Socorro), Sr. Antônio Gomes (Lizete), viúvas: Maria Aguiar, Euridice Mororé e Anaíris Pessoa de Queiroz, e a Dra. Ananubella Pessoa de Queiroz.

A "jovem guarda" esteve representada por Gianna Aguiar, Camila Lelis, Rêmulu, e Mônica Mororé, todos aprovados no Vestibular - e mais as gêmeas Valéria e Verônica Pessoa de Queiroz; Galine, Rejane, Socorro, Viviane, Rosa, Mônica do Vale, Valéria, Josileide, Alex Nerym Olinidia, Denison, Everaldo, Beinha, Cláudia, Cilda, Tainá Pessoa de Queiroz, Teresa Cristina, Fátima Araújo, Halana, Adriana, Gutemberg, Zeinha, Cléia, Geroldo, Arripino, Janine, Fernando Pessoa de Queiroz e Adalberto Pereira Filho, entre outros.

Palavras aos Jovens

"Deixa que os teus braços se integrem no trabalho da verdadeira fraternidade e serás, desse modo, o instrumento vivo da Vontade Divina, onde estiveres, em favor do reinado da paz e da alegria para o engrandecimento do mundo inteiro." (EMMANUEL)

Genival

O mundo esportivo paraibano está de luto com o desaparecimento do desportista Genival Leal de Menezes, ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, ocorrido no último domingo.

A família enlutada, as condolências da colônia.

Tradições Navais

Entre as inúmeras tradições cultuadas pelas marinhas em todo o mundo, o "apito do Marinheiro" tem sua posição de destaque. Desde a antiguidade, os gregos e romanos já o usavam para marcar a cadência das remadas nas galés.

Com o passar dos anos, tornou-se uma espécie de símbolo de autoridade, e mesmo de honra. Na Inglaterra, o Lord High Admiral usava no pescoço um apito de ouro preso a uma corrente, enquanto os oficiais em comando menos graduados portavam um de prata, como "apito de comando". Esses símbolos eram levados em tanta consideração que, em combate, um oficial preferia jogá-lo ao mar ao ver-se cair em mãos inimigas.

Ainda hoje o "apito do Marinheiro" constitui-se numa importante e característica peça do equipamento náutico de bordo. É preso ao pescoço por um cadarço sempre trabalhado em "arte marinha", e, pelos seus silvos ordenados por pontos, sinais, música, são dados os toques, tanto para transmitir ordens de rotina, como para dirigir faixas nos navios e estabelecimentos da Marinha, em terra." ("NOMAR")

Posicionamento

"...Com o pensamento voltado apenas para a Pátria, que um dia juramos defender, prosseguimos, em nossos quartéis, no labor anônimo e silencioso de todos os dias, produzindo a segurança e a tranquilidade imprescindíveis ao progresso da Nação, e nos fazemos surdos ao clamor dos derrotistas, às críticas incongruentes dos eternos insatisfeitos e aos apelos interesseiros dos oportunistas..." (Gen Ex Walter Pires de Carvalho e Albuquerque - Ministro do Exército)

Corrida das Praias

Com o apoio das Organizações Militares de João Pessoa, será realizada no próximo mês de março, em nossa capital, a tradicional "Corrida das Praias" - no gênero, "única do mundo" - que desde a sua primeira edição em 1965, presta justa homenagem a Revolução Democrática Brasileira de 1964.

Nesta competição, também, serão homenageados os Srs. Gervásio de Miranda Burity e o Prefeito Demônio Barbosa da França, que estão cumprindo dois anos de fecunda administração Estadual e Municipal.



Na exuberância dos seus 17 anos, a bonita e prezada jovem de nossa cidade SYLVIA REGINA, fez festa em família para comemorar a sua aprovação no vestibular.

Radialista lança a sua candidatura pelo PDS

Patos (A União) - O radialista José Augusto Longo, diretor comercial da Rádio Panati, homem ligado ao futebol dessa cidade, vai se candidatar a vereador, no próximo pleito de 1982, pelo PDS.

Segundo ele, sua candidatura foi lançada devido os inúmeros pedidos de amigos, que vêem em 26 de Agosto uma possibilidade de elevar o futebol de Patos a categoria que ele merece. Por outro lado, sua candidatura já era

esperada, uma vez que ele sempre foi ligado ao sistema político da cidade, se aproximando mais dos deputados Ernani e Múcio Sátyro.

26 de Agosto disse que não conta ainda com apoio de lideranças políticas fortes da cidade, mas pretende levar sua candidatura a amigos e correligionários que sabe do seu desempenho quando se trata de valorizar a qualidade das coisas ligadas a sua região.

Funcionários comemoram aniversário do Panati

Patos (A União) - No último dia 5, foi comemorado o primeiro aniversário da Rádio Panati, pertencente ao grupo Sátyro. Várias festividades foram organizadas para os funcionários e diretores da emissora mais nova do sertão paraibano.

As 21 h, além dos que compõem a Rádio Panati, várias autoridades participaram de um jantar oferecido no Patos Tênis Clube, num total de 80

pessoas. Destacou-se a presença do diretor presidente da emissora, Múcio Sátyro, que recebeu votos de aplausos de empresas e entidades filantrópicas desta cidade.

Durante todo o dia 5 a rádio teve uma programação, em sua maioria músicas populares, além de vários telefonemas que foram dados com a finalidade de parabenizar os que fazem a Rádio Panati.

Seplan promove encontro com dezenove prefeitos

Serra Branca (A União) - A Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - estará promovendo amanhã e depois o III Encontro para o Desenvolvimento Municipal e Regional, neste município.

Dezenove municípios estarão representados no encontro. Barra de São Miguel, Boqueirão, Cabaceiras, Camaláu, Congo, Gurjão, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Prata, Queimadas, São João do Cariri, São João do Tibre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro,

Serra Branca, Sumé, Taperóá e Desterto.

Durante os dois dias, os secretários de várias pastas ouvirão os prefeitos municipais relatar os problemas de cada cidade, discutindo ainda as alternativas relacionadas com o desenvolvimento de cada comunidade.

O encontro será encerrado pelo governador Tarcísio Buriti, que comentará o conagração político-administrativo, cujos efeitos vêm sendo sentidos através da realização dos dois encontros anteriores.

Cooperativa promoverá encontro em Guarabira

Guarabira (A União) - No próximo dia 12, às 15 h, a Cooperativa Agropecuária de Guarabira realizará mais uma reunião, na sede da Câmara Municipal, que contará com a participação de técnicos e conselheiros de vários órgãos, dentre os quais Inara, Emater, Empa, Cooperisal, etc.

Na abertura dos trabalhos, o primeiro conselheiro Paulo José dos Reis falará sobre "Aspectos Econômicos e Financeiros", seguindo-se exposições dos conselheiros Sebastião Geriz Sobrinho, Givaldo Hipólito Dantas, e do conselheiro do Inara, sob o tema Cooperativismo.

Além dos conselheiros, farão parte da mesa o representante da Prefeitura de Guarabira, os srs. Claudino de Pontes Neto, José Jamúcio e Givanildo Ribeiro Martins, representante do Sindicato de Trabalhadores de Guarabira, o representante da Cooperisal, Euclides Cavalcanti Ribeiro, representante do Banco do Brasil de Guarabira, representante da Emater local e regional, sr. Maria de Jesus, representante do núcleo regional da Secretaria de Agricultura em Campina Grande, sr. Nilton de Moura Resende, representante da Cooperativa Central Agrícola da Paraíba e da Segurança Pública em Guarabira.

OBJETIVOS

Segundo declarações do aluno de Cooperativismo, Geraldo Costa, o

que mais a cooperativa pretende oferecer aos associados são: devolução do excedente (retorno proporcional à entrega do produto, ao resultado das operações); juro limitado ao capital (percentual de 1% até o máximo de 12% ao ano, dependendo da decisão da assembleia geral ordinária), fomento à educação por todos os meios.

Consta ainda escolas para os associados e seus filhos, assistência médico-odontológica, social e psicológica; programas técnicos educacionais, agropecuários e industriais; equipes de técnicos especializados em diferentes áreas de interesse do associado e de sua família; contribuição educacional e melhoramento regional, através dos ensinamentos ministrados pela cooperativa aos associados, filhos e dependentes; e controle democrático (cada associado terá direito a um voto independente do seu capital investido na cooperativa, indiferente de ser rico ou pobre).

Além disso a Cooperativa Agropecuária de Guarabira tem um lema a seguir: "Unir pessoas, trabalhar em conjunto, formando o progresso, promover os homens, suprir as suas necessidades em conjunto; acabar com a miséria distribuindo a riqueza; educar, erradicando o analfabetismo; desenvolver a pecuária; engrandecendo a nossa região".



Sousa (A União) - Já retornou a esta cidade o clurgião dentista Francisco Ferreira Sobrinho, que participou do Quinto Congresso Internacional de Odontologia, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 25 a 29 de janeiro. Durante o Congresso, ele realizou os Cursos de Prótese Fixa e Periodontia, com professores nacionais e internacionais. O Congresso contou com a presença de aproximadamente dois mil dentistas de todo o mundo. Francisco Ferreira Sobrinho é o atual Presidente do Rotary Clube de Sousa.



Diassis e "Pelado"

Caxias pode participar de campeonato

Cajazeiras (Sucursal) - O Esporte Club Duque de Caxias de Cajazeiras poderá ser a 10ª equipe do Estado a entrar no campeonato de profissionais este ano. Este é o pensamento de sua atual diretoria, que tem à frente o Sr. Taciano Grangeiro, que já vem mantendo entendimentos com os dirigentes da Federação Paraibana de Futebol visando conseguir esta inclusão. O Duque de Caxias já dispõe no seu elenco de 4 jogadores profissionais, Wilton, Beré, Nilinho e Bartou, bem como dois jogadores que disputaram o campeonato brasileiro de júnior, o goleiro Diassis e o lateral Pelado.

Como o campeonato paraibano já foi disputado com 10 clubes e no momento apenas 9 tomam parte, a diretoria da equipe achou por bem lutar por esta 10ª vaga, tendo em vista que Cajazeiras dispõe de um bom estádio de futebol com iluminação e um bom gramado e que as rendas dos amistosos do verão vêm sendo as melhores possíveis. Esta semana o Sr. Taciano, juntamente com o deputado Edme Tavares, estarão na mentora paraibana mantendo entendimentos junto ao presidente Juracy Pedro Gomes, visando a inclusão do Duque de Caxias no extra de profissionais deste ano. O torcedor do sertão já conta como certa a entrada do Duque no extra de profissionais, usando como base as declarações do presidente da FPF feitas no sertão, quando disse que lutaria para o sertão paraibano tivesse duas equipes no campeonato de profissionais. O Nacional de Patos e um outro clube que poderá ser o Duque de Caxias.

F. Milanéz e Joacil são homenageados

Juripiranga (A União) - Os deputados Fernando Milanéz e Joacil de Brito Pereira, na última quinta-feira à noite, foram homenageados nesta cidade, pelos líderes situacionistas, com um jantar na residência do filho do influente político da região, sr. Teones.

A finalidade da visita dos parlamentares a esta cidade, foi para observar as suas bases eleitorais nesta região e cidades circunvizinhas. Eles estavam acompanhados, na oportunidade, pelo secretário de Benefício do INPS, sr. Eitel Santiago.

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ
ESTOFADOS
COFRES
ARQUIVOS
CADEIRAS EM PALHINHA
MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA
Rua Barão do Triunfo, 435
Fone 222.1397 - João Pessoa-PB

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos, no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia
• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório

Rua Monsenhor Welfredo Leal, 715

Fones: 222.0990 - 221.1190

Consultas

Hora Marcada

Residência: Rua Sôcio de Almeida, 820 - Tambauzinho

Fone: 224.2465

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira

Ipe

Massaranduba

Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
e Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272

Fone - 448 - Guarabira

Um Empreendimento

Jonar Porpino

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes

Propagandas Fixas e Volantes

Estação Rodoviária

Conceição-PB

CIA AGRO INDUSTRIAL SANTA HELENA

C.G.C. 09.121.823/0001-40

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 09 de março próximo, na sede social da empresa, Avenida Epitácio Pessoa n.º 573, nesta Cidade, a fim de tomarem o conhecimento e deliberarem sobre os assuntos abaixo:

I - Relatório da Diretoria, Demonstração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 15.08.1980.

II - Fixação dos Honorários da Diretoria.

III - Outros assuntos de interesse da sociedade. Achar-se-á à disposição dos Senhores Acionistas na sede social e no horário comercial, nos dias úteis, os documentos previstos em Lei.

João Pessoa, 02 de fevereiro de 1981

DR. RENATO RIBEIRO COUTINHO

Diretor Presidente

Marco Maciel coordena reforma eleitoral

Esquível chega ao Recife para uma visita de 3 dias

Recife - "É imprescindível que o povo da América Latina se anime, troque experiências e se una porque somente assim poderá dar um passo para sua libertação", afirmou, ontem, aqui, Adolpho Pereira Esquivel, prêmio nobel da Paz de 1980 que chegou ao Recife para uma visita de três dias.

Classificando dona Helder Câmara de "profeta de nosso tempo", por viver profundamente o Evangelho, Esquivel, que, como o arcebispo, é adepto da não-violência, afirmou, ontem, que veio ao Brasil para discutir e refletir com os grupos que trabalham em defesa dos direitos humanos. Ele entende que conhecendo as pessoas que atuam nessa área "podemos encontrar uma forma de como podemos nos ajudar".

Para Esquivel, a imagem do Brasil no exterior tem melhorado diante da expectativa do processo de democratização, salientando em seguida que o Brasil tem uma grande responsabilidade na América Latina "sendo fundamental que se tome consciência de que se deve dividir o pão e a liberdade entre todos os irmãos".

INJUSTIÇAS

Lembrou que a sua luta em defesa dos direitos humanos deve ser entendida no seu sentido mais amplo, "pois direitos humanos não significam a apenas denunciar situações de injustiças, prisões e torturas mas também a fome e abandono de crianças, enfim a situação estrutural pois quando defendemos os direitos humanos estamos defendendo a necessidade de dar ao povo condições para que ele possa se desenvolver em todos os sentidos".

Dizendo-se preocupado com a política a ser adotada pelo presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan com relação à América Latina, o prêmio Nobel da Paz em 1980 afirmou que na Argentina, onde funciona o serviço paz e justiça para a América Latina por ele dirigido, a expectativa de mudanças ainda não passou de palavras e os problemas continuam sendo muitos.

- Não temos tipo qualquer contato com o governo. Tenho dito sempre que estou disposto a dialogar, sem rancor. E para isso estou com as mãos estendidas porque entendo que nada se pode conseguir com os punhos fechados. Mas até agora nossos contatos tem sido zero".

Adolpho Pereira Esquivel está hospedado no Seminário de Olinda onde ficará até a quarta-feira quando começa uma longa viagem por todo o Brasil, sempre para manter contatos com os grupos que trabalham em defesa dos direitos humanos.

Líder trabalhista vê envolvimento de Ivetes com Golbery

Brasília - Na opinião do vice-líder trabalhista Magnus Guimarães (PDT-RS), as provas apresentadas pelo sr. Jonas Bahiense comprovando o envolvimento da presidente do PTB, sr. Ivetes Vargas, com o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva, não causam surpresa.

Explicou que há muito tempo o PDT denuncia este tipo de envolvimento, e o bilhete fac-similado pelo jornal do Brasil é a prova definitiva das ligações da sr. Ivetes Vargas, ele frisou que seu partido, o PDT, "está totalmente por fora deste caso", porque "quando escolhemos outra sigla fizemos uma opção política".

O parlamentar salientou o fato de "pessoas bem intencionadas de dentro do PTB", numa referência a sr. Jonas Bahiense, terem tido o cuidado de guardar e agora revelar os documentos que atestam a utilização de órgãos oficiais pela sr. Ivetes Vargas. E disse que o presidente do PDT, sr. Leonel Brizola, "não quer brigar com ela e tem se recusado a repercutir as declarações que ela tem feito".

COMISSÕES

- Ela agora está brigando com ela própria - disse ele.

Observou que o PTB não conseguiu se formar no Rio Grande do Sul, berço do trabalhismo brasileiro, "e se não se formou no Rio Grande, então este partido morreu". Ao mesmo tempo, disse que o PDT, no Rio Grande do Sul, só precisa formar comissões provisórias municipais em cinco ou seis municípios. E o objetivo do ex-governador Leonel Brizola é formar comissões provisórias em todos os Estados, e não apenas nos nove exigidos por lei.

O líder de plantão do PDT na Câmara, deputado Magnus Guimarães, considerou ontem "salutar" a possibilidade de assinatura, entre os partidos de oposição, de um documento destinado a evitar a coligação de qualquer um deles com o PDS.

Ele considera os acertos com o PDS, mesmo a nível municipal, carregados de risco para os partidos opositores, por isso aplaude as cúpulas partidárias que, desde logo, estão preocupadas em "preservar o que tem de mais caro a oposição, que é a luta contra o sistema vigente".

Entende o sr. Magnus Guimarães que "os dirigentes partidários de oposição não podem facilitar e abrir precedentes desde já".

Por último disse que no Rio de Janeiro, a tendência do PDT é sair para uma aliança com o senador Roberto Saturnino, candidato do PMDB ao governo. Desta aliança tanto o PDT na pessoa do sr. Leonel Brizola, quanto o PMDB, na pessoa do sr. Roberto Saturnino, poderão ficar com a candidatura no governo do Estado ou a uma vaga de senador, mas esta definição dependerá dos entendimentos que vierem a se processar.



Porque Marco Maciel vai coordenar reforma, seu passado começa a ser lembrado

PT é contrário a união das oposições com o PDS

São Paulo - O líder do PT na Câmara, deputado Ailton Soares (SP), afirmou, ontem, que em nome de seu partido, tem mantido entendimentos com representantes de outras áreas da oposição, com o objetivo de atingir um acordo que proíba todas as agremiações opositoras de se coligarem com o PDS nas eleições do próximo ano.

O sr. Ailton Soares adiantou que encontrou boa receptividade a essa tese nas conversações que manteve com o líder do PMDB na Câmara, deputado Freitas Nobre (SP), com o deputado Francisco Pinto (PMDB-BA) e com o ex-deputado Lindeus Maciel, do PDT do Rio de Janeiro. O sr. Ailton Soares ainda não conversou com membros do PP e do PTB, partidos que ele encara com reserva e "até certa preocupação".

Em relação ao PP, o sr. Ailton Soares explicou que a "reserva e preocupação" é quanto às possibilidades desse partido fazer uma composição com o PDS. Explicou que tem percorrido o interior de São Paulo e de outros Estados e constatou que "uma coisa é a oposição do PP em Brasília, de uma atuação harmônica com as oposições, outra coisa é a base desse partido, constituída nos municípios quase sempre por ingressos da Arena-1 e Arena-2".

LIMITES

O líder do PT acha entretanto que até 1982, não interessa ao PDS uma composição com o governo. "Só se ele obtiver uma parcela significativa de poder e nada indica que isso ocorra". O sr. Ailton Soares acha entretanto que a questão não se limita apenas até o próximo ano e que nesse acordo "inte-

ressa definir bem os limites da oposição, não só em relação ao futuro próximo, mas também em termos futuros".

Já o PTB, para o sr. Ailton Soares "é uma incógnita". Ele acredita que o partido será de oposição nos diversos Estados, mas diante do governo federal tende a adotar a postura de seu líder máximo, o ex-presidente Jânio Quadros, de apoio ao ministro Delmiro Neto e de crédito ao presidente Figueiredo e a abertura democrática que ele empreende.

O sr. Ailton Soares acha que o "termômetro" dessa situação se apresentará em dois fatos próximos: na eleição da mesa da Câmara federal se houver a vitória do candidato dissidente, deputado Djalma Marinho (PDS-RN), no dia 2, e no julgamento do presidente nacional do PT, sr. Luis Inácio da Silva, o Lula, marcado para o próximo dia 16.

O líder do PT acredita que se houver o apoio de todos os partidos de oposição, o que é propagado, inclusive do deputado Raphael Baldaci, ligado ao ex-presidente Jânio Quadros e, mais o apoio da dissidência do PDS, o sr. Djalma Marinho será vencedor. Já no julgamento de Lula, o sr. Ailton Soares entende que falta uma manifestação do ex-presidente Jânio Quadros. "No processo do Lula, de um lado, contra, está o PT, o PMDB, o PP e o PTB que todos os dias mostram sua solidariedade ao Lula. Do outro, processando o governo, o general Golbery, que quer liquidar o Lula. O ex-presidente Jânio Quadros, todos sabem, é admirador do general Golbery e até o momento não se manifestou sobre o processo de Lula".

Marchezan confiante em sua vitória na Câmara

Brasília - O deputado Nelson Marchezan, candidato a presidente da Câmara dos deputados, manifestando sua confiança na vitória, diz-se otimista quanto a uma viagem que fez a Minas Gerais, onde conseguiu atrair o apoio de todas as correntes que compõem o PDS daquele Estado, conversando com políticos como os sr. José Bonifácio, Bias Fortes e Rondon Pacheco.

O deputado gaúcho disse que, através de um trabalho silencioso e persistente, realizado por ele e outros correligionários, "estamos conseguindo reduzir substancialmente a dissidência potencial dentro do partido" em favor do deputado Djalma Marinho. Até a eleição, no próximo dia 2, ele acredita que essa dissidência será insignificante.

A viagem a Belo Horizonte foi um "absoluto sucesso", segundo o ministro da Justiça, sr. Ibrahim Abi-Ackel, disse para o atual líder da maioria. Ele bateu fotografias, durante a visita, ladoado pelo ex-líder José Bonifácio, o presidente do PDS, deputado Bias Fortes e o ex-governador Rondon Pacheco.

AUSÊNCIA

Só quatro deputados do PDS não estiveram na recepção ao deputado Nelson Marchezan em Belo Horizonte - os sr. Batista Miranda, que está acamado, com uma infecção, Fagundes Neto, Moacir Lopes e Delson Scarano.

PMDB inicia comícios em várias cidades da Bahia

Salvador - No Sul do Estado e no sertão, o PMDB baiano inicia, a partir do dia 11, uma série de comícios com a finalidade de propagar o partido pelo interior, onde a oposição tem sofrido fragorosas derrotas nos últimos plebiscitos realizados na Bahia.

Waldyr Pires e Francisco Pinto são, até agora, os dois principais nomes declarados que disputam a indicação do PMDB como candidato a eleições diretas no governo do Estado em 1982. O comício do PMDB em defesa da candidatura de Francisco Pinto será quarta-feira, na cidade de Ilhéus, com a participação de prefeitos e líderes políticos da região.

Já o ex-consultor da República no governo João Goulart, Waldyr Pires, ao anunciar a viagem de seu grupo para o Sul da Bahia, onde a série de comícios começa na quinta-feira, afirmou que "a oposição está sendo cada vez mais esmagada no interior, onde o clima de medo está desaparecendo pouco a pouco".

Em toda parte do interior, que seja na Bahia, quer seja no resto do país, segundo depoimentos de companheiros, há um sentimento de frustração entre produtores, comerciantes, agricultores e assalariados. Todos sentem, na verdade, que não dá para continuar", afirma Waldyr Pires.

Seca ainda persiste no Nordeste

Recife - O Nordeste poderá enfrentar mais um ano de seca porque as chuvas que deviam estar caindo em toda a zona semi-árida desde o mês de dezembro não, até agora, suficientes para acabar a estiagem e possibilitar o plantio de lavouras. Dois estados nordestinos que sofrem os efeitos da estiagem há dois anos e meio são, novamente o Piauí está tendo um inverno regular, enquanto a seca se expande nos Estados da Bahia e Sergipe.

Além da safra de feijão de inverno, que pode ser perdida em mais de 50 por cento se não chover nos próximos dias, também estão ameaçadas as safras dos dois outros tipos produtores de feijão do Nordeste - a de Princesa, na Paraíba, onde está chovendo pouco e se procede o plantio com um estrato de um mês, e a de Sertão de Ipê, em Pernambuco, que é colhida no mês de junho e não foi ainda plantada.

Os efeitos da seca começaram a ser sentir nos setores da agricultura em maio de 1979. No início do ano passado, choveu muito em toda a área, provocando inundações em trechos de São Paulo, Goiás, Piauí, Rio Grande do Norte, e Pernambuco, fazendo com que a Sudene suspendesse seu plano de emergência às vítimas da estiagem. Dois meses depois a terra estava de novo seca, no início deste ano, 751 municípios, que é, ainda em estado de emergência por falta de água.

Este ano, a quantidade de chuva caída na região já não faz faltar o fim da estiagem, e, segundo técnicos, a situação é de incerteza quanto a colheita, dependendo dos agricultores a plantarem nas terras onde está chovendo agora, porque as chuvas ainda não são suficientes para garantir as lavouras.

Viana Filho não concorda com diretas

Salvador - O senador Luiz Viana Filho, presidente do Congresso Nacional, declarou, ontem, que é inconveniente a realização de eleição direta para a presidência da República, argumentando que "a história brasileira mostra que todas as campanhas presidenciais têm acabado em grave perturbação para o país".

Na sua opinião, é possível que "essas perturbações se repitam", caso haja novamente eleição direta para a presidência. Salientou que, embora o quadro atual do Brasil não seja o mesmo do passado, a realidade é que "um país não muda tanto assim". Para o senador, a declaração do presidente Figueiredo de que a eleição direta depende do Congresso, não é indicio de que seu sucessor será escolhido pelo voto popular.

Disse o presidente do Congresso Nacional que o presidente da República, na sua fala, "quis mostrar apenas o óbvio". Esta evidência, acrescentou, é de que "se o Congresso, de acordo com o partido maioritário e através de uma reforma constitucional, pode decidir sobre o assunto" eleição direta para a presidência da República.

O senador Luiz Viana Filho contestou ainda a reforma da legislação eleitoral, dizendo que o Congresso não tem ainda nenhum ponto de vista sobre a eleição da sublegenda. Argumentou que os partidos ainda estão em organização e não há uma avaliação mais exata da situação. No próximo ano, com a análise das forças de oposição, pode-se concluir que a sublegenda é necessária", acrescentou.

Recife - O deputado Roberto Freire (PMDB-PE) considerou "profundamente chocante" a informação de que o governador Marco Maciel será coordenador da reforma eleitoral. Segundo ele, todo o país tem na memória "o triste papel representado pelo atual governador de Pernambuco, quando presidente da Câmara Federal, que permitiu o fechamento da casa e colaborou ativamente no célebre pacote de abril".

- Esse fato, que de forma indelével marca a vida política do Sr. Marco Maciel, não lhe dá nenhuma credencial nem confiabilidade para um desempenho honesto da tarefa de criar um sistema eleitoral democrático, complementou o deputado pernambuco. O governador Marco Maciel terá que purgar, observou Roberto Freire, durante muito tempo "uma postura liberal para que possa vir a merecer o mínimo de confiança".

As últimas declarações do governador Marco Maciel, durante sua visita a Brasília, em defesa da criação da sub-legenda para o pleito de governo do Estado em 82, foi interpretada pelo parlamentar opositorista como mais um exemplo da postura do Sr. Marco Maciel.

"Com o provincial senso oportunista - disse - o Sr. Marco Maciel cujo exemplo maior é a sua vida pública sempre vinculada ao governo do dia, talvez amanhã, quando um governo democrático se instaurar nesse país, venha a ser um dos adeptos de tal governo. Mas enquanto isso não acontecer, ele continuará prestando serviço ao governo autoritário de hoje. E devemos reconhecer: com rara competência".

POSIÇÃO OTIMISTA

Já o vice líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Fernando Lyra, se mostrou otimista, com as notícias divulgadas em jornais do sul, segundo as quais o governador Marco Maciel será o coordenador nacional das reformas eleitorais, "pois não acredito que ele queira passar para a história como um dos que ajudaram a fraudar a vontade popular".

Para o opositorista, o Sr. Marco Maciel "quer se safar, do desgaste que sofreu, perante a nação, como um dos idealizadores do Pacote de Abril, de 1977." E acrescentou: "espero que ele não queira se agarrar a pacotes como aquele, cujas sequelas ainda estão aí". Lembrou que o povo brasileiro - em todos os níveis - há muito ansia por eleições livres sem dispositivos como a lei Falcão, para que se possibilite o amplo debate popular, "pois a nação já cansou de tantos pacotes, casuismos e os famosos "jeitinhos" de fraudar a verdadeira vontade popular".

Procuradoria faz análise do pedido de cassação do PTB

Brasília - O procurador geral da República, Firmino Ferreira Paz, ainda não elaborou seu parecer contrário ao pedido do ex-deputado Jonas Bahiense, que requer a cassação do registro provisório do PTB. Com o sub-procurador Antônio Gomes Valim, ele passará todo o dia de hoje examinando os autos. O julgamento provavelmente só ocorrerá quinta-feira.

Se o Tribunal Superior Eleitoral concluir que houve fraude na elaboração das listas de repêção do partido, o qual deverá ser recusado em maio. Se o TSE reconhecer a representação do Sr. Jonas Bahiense, o que provavelmente sucederá no entendimento de que o pedido é intempestivo, o ex-deputado poderá retirar-la por ocasião do registro definitivo.

Mas caso o tribunal chegue a essa conclusão, a ocorrência seria fatal para impedir o registro definitivo do partido, o qual deverá ser recuado em maio. Se o TSE reconhecer a representação do Sr. Jonas Bahiense, o que provavelmente sucederá no entendimento de que o pedido é intempestivo, o ex-deputado poderá retirar-la por ocasião do registro definitivo.

Se que na ocasião em que a Sr. Ivetes Vargas solicitar esse registro, o relator do processo, ministro Pedro Górdilho, determinará a publicação do edital, dando o prazo de 30 dias para impugnação, a qual poderá ser contestada pela presidente nacional do Partido, igualmente em 30 dias.

AFASTAMENTO

Por outro lado, ontem, em São Paulo, a Sr. Ivetes Vargas, presidente do PTB, disse que não cogita se reeleger e pretende deixar a direção do partido após a convenção nacional, marcada para o dia 19 de abril. Ela afirmou também que o PTB não pretende no momento discutir com os demais partidos de oposição, o acordo que proíbe todas as agremiações opositoras de se coligarem com o PDS nas eleições do próximo ano.

- Por enquanto, ao invés de ser procurada para discutir esse acordo, eu tenho sido hostilizada injustamente. O PTB não merece essa discriminação - disse a presidente nacional do partido.

Se tem referir aos líderes e a direção nacional do PP, Ivetes Vargas acentuou que "em relação a esse partido, a nível de São Paulo, também é muito bom o nosso relacionamento com presidente regional, o ex-prefeito da capital, Olavo Setubal e com um dos principais articuladores do PP no Estado, o professor Cláudio Lembo.

- Já na área do PMDB - prosseguiu - se todos agissem com a seriedade e a habilidade com que tem agido o senador Orestes Quercia (PMDB-SP), talvez o relacionamento da oposição fosse mais fácil, com vantagens para todos." Nos últimos dias tem se falado em São Paulo na possibilidade de o senador Quercia, que pretende disputar com o senador Francisco Montoro a convenção que indicará o candidato do PMDB à sucessão do Sr. Paulo Maluf, fazer uma aliança política com o ex-presidente Jânio Quadros.

Asfóra preside o PTB campinense

Popular espancado morre no posto do Inamps em Campina

Genival José de Lima, 41 anos, residente no sítio Angelicos, município de Queimadas, morreu ontem no Posto de Urgência do Inamps, em Campina Grande. A vítima fora encontrada quase sem vida num acúde próximo a sua residência. Genival foi localizado por pessoas que passeavam pelo acúde. Ele havia sido espancado e abandonado naquele local com hematomas em diversas partes do corpo. Socorrido por populares, a vítima foi transportada às pressas para o Inamps de Campina, onde morreu antes de receber tratamento médico de urgência. O corpo de Genival José de Lima foi autopsiado no necrotério de Central de Polícia e depois entregue aos seus familiares.

ASSASSINADO

Francisco Inácio da Silva, 31 anos, casado, residente em São José da Mata, foi encontrado morto próximo à residência de seu sogro, em Campina Grande. Ele foi assassinado com cinco tiros de revólver, calibre 38. O fato ocorreu no último domingo.

Francisco Inácio saiu de casa domingo depois de espancar sua mulher. Por isto, a autoria do crime está sendo atribuída a seu cunhado, o PM Antônio Alves, inimigo da vítima. Consultas sobre a suspeita, às autoridades policiais informaram que Antônio Alves está foragido e que já foram tomadas as devidas providências para localizá-lo.

O corpo de Francisco Inácio foi conduzido para o necrotério da Central de Polícia de Campina Grande, autopsiado e devolvido aos seus familiares. O delegado Martins Vicente Moreira, por outro lado, já instaurou inquérito para apurar o crime. A Polícia acredita que nas próximas horas o PM

Antônio Alves procurará as autoridades.

EXAME

O agricultor José Joventino da Silva, 39 anos, casado, residente no sítio Nicolairando, município de Massaranduba, procurou a Polícia de Campina Grande na manhã de ontem para ser submetido a exame de corpo delicto. Ele foi espancado pelo policial Cunha, do destacamento de Massaranduba.

Segundo o agricultor, o policial esteve em sua casa para prendê-lo depois que recebeu uma denúncia sobre porte ilegal de arma. Depois de invadir a casa de José Joventino, o PM tratou de levá-lo algemado para a cadeia pública.

Na cadeia de Massaranduba - explicou o agricultor - o PM, completamente embriagado, o espancou com um cano, coronhadas e murros. Logo que soube do fato, o delegado daquele município comunicou o fato à Polícia de Campina Grande, solicitando o exame de corpo delicto.

Iveraldo diz que alunos terão que pagar Crédito

Em ofício dirigido à Câmara Municipal de Campina Grande, o sr. Iveraldo Lucena da Costa, Coordenador de Assistência ao Estudante, do Ministério da Educação e Cultura, informa que, a dívida contraída pelos estudantes junto ao Programa de Crédito Educativo, não poderá ser perdoada, como deseja o vereador José Luiz Júnior, autor de requerimento nesse sentido, aprovado na legislação passada pela "Casa de Félix Araújo".

Disse o Coordenador de Assistência ao Estudante, que, impraticável a adoção de tal medida, uma vez que a rotatividade dos recursos financeiros constitui-se em fator fundamental para que outros estudantes, também carentes de recursos, venham a ser beneficiados.

Esclareceu o sr. Iveraldo Lucena, que, em casos especiais, se o mutuário não tiver condições de salar o seu compromisso com o Programa de Crédito Educativo, poderá solicitar a composição da dívida, mediante ampliação do prazo de carência e/ou amolição do prazo de pagamento.

Salientou, ainda, que, o aperfei-



O professor Iveraldo Lucena

çoamento do Programa de Crédito Educativo, tem-se constituído uma preocupação constante da Caixa Econômica Federal, e do Ministério da Educação e Cultura, que têm se empenhado em estudos, visando o alcance progressivo dos objetivos sociais a que o mesmo se propõe.

Fertilidade dos solos é tema de curso em Areia

Começou ontem e prosseguirá até o dia 13 do corrente, no Departamento de Solos e Engenharia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus de Areia, um curso de Atualização em Fertilidade do Solo.

Objetiva o referido curso, fazer uma reciclagem de conhecimentos para profissionais que trabalham em áreas relacionadas com a fertilidade do solo, versus produtividade agrícola, sejam eles engenheiros agrônomos ou de outras profissões afins. O curso de Atualização em Fertilidade do solo se destina a professores universitários, pesquisadores, extensionistas e técnicos de empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático do curso supracitado constará de aulas expositivas e palestras alusivas aos as-

suntos programados e contará com a participação dos seguintes professores:

Paulo Klinger T. Jacomine, da Embrapa; Elias Margolis, da URPE; Zélia Maria Pereira, do DNOCS; Keymar Coelho, da UFPP; E. Mala-volta, da Escola Superior de Agricultura; Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo - USP; Benjamin Medina, do CCA-UFPP; Marino Tadesco, da UFRRS; Sérgio Wolkeis, da UFRRS; Bernardo Van Raij, IAC-SP e Hermano Gargantini, da ADANA-NE.

Durante o Curso de Atualização em fertilidade do solo, serão abordados os temas: Solos do Nordeste, Nutrição Mineral de Plantas, Teoria e Prática da Calagem; Tecnologia e Fertilizantes, Adubação Fosfatada, Adubação Potássica, Análise de Solo e a Indústria Brasileira de Fertilizantes.

Juiz diz que os menores podem brincar o carnaval

O Juiz de Menores da Comarca de Campina Grande, Felizardo Toscano Leite Ferreira Neto, acaba de baixar e publicar Portaria contendo instruções com referência ao ingresso e participação de menores em bailes carnavalescos, no período compreendido entre os dias 28 de fevereiro, 01, 02, e 03 de março do ano em curso.

Um dos itens da Portaria diz respeito ao uso, pelos menores, de lança-perfume e outras bismagias contendo produtos tóxicos, ou que estejam praticando atos atentatórios à moral e aos bons costumes.

Os menores recalcitrantes e que revelam periculosidade, serão recolhidos durante o carnaval, em local adequado, ou seja no Comissariado de Menores, sob vigilância dos fiscais.

Com relação às matinês destinadas a menores nos clubes locais, esclarece a portaria, que estas, não poderão ser prolongar até depois das 14 horas, e que o ingresso de menores a

contar de cinco anos, é permitido, desde que, acompanhados dos pais ou responsáveis legais, ficando proibida a permanência de adultos no "dancing" destinado a crianças.

Nessas matinês, deverá haver, de hora em hora, uma interrupção de dez minutos, destinados ao repouso dos menores.

Outro item importante da Portaria, diz respeito à venda de bebidas alcoólicas no interior dos clubes a menores. Além das penas previstas no Artigo 63, item II da Lei de Contravenções Penais, que proíbe servir bebidas alcoólicas a menores de dezoito anos, o infrator incorrerá nas sanções previstas na Legislação de Menores. Os infratores serão conduzidos à presença da autoridade competente, para serem autuados na forma da lei e os menores, flagrados consumindo bebida alcoólica, serão apreendidos ou retirados do local onde ocorrer a infração.

Bancário teve residência roubada no fim de semana

A residência do bancário Heriberto Viana de Lima, localizada no bairro de José Pinheiro, foi assaltada na madrugada do último domingo. Acredita-se que os assaltantes causaram um prejuízo superior a um milhão de cruzeiros.

De lágras severas as seguintes jóias do bancário: 3 correntes de ouro, 2 correntes de prata, 2 pulseiras de ouro, um bracelete de brilhantes, 2 anéis de brilhantes, um anel com pedras, várias pulseiras e duas alianças de ouro.

Além das jóias, foram roubados os seguintes objetos: dois relógios, uma máquina fotográfica, um liquidificador Arno e um ferro elétrico. O assalto à residência do bancário já foi comunicado à Delegacia de Roubo e Furtos.

O comerciante José Victor Guerra, resi-

dente na Rua Floriano Peixoto, procurou a Polícia de Campina Grande para denunciar o roubo do seu carro, uma Chevrolet 1976, de placa L2 1214. O veículo estava estacionado em frente à casa de seu proprietário quando foi roubado.

João Paulo de Araújo Filho, residente no bairro do Castelo, também procurou a Polícia para denunciar o roubo de Chevrolet de placa AC 2960. O carro também foi roubado da residência do seu proprietário.

A Polícia recebeu mais duas denúncias de roubo de veículos. De Arnanildo Farias Macedo, cujo corcel L2 9170 foi roubado em frente a uma banca campinense, e de Martins Antonio das Neves, que teve seu Volkswagen roubado no último fim de semana.

Com mais de quatrocentas pessoas filiadas, o Partido Trabalhista Brasileiro - PTB realizou, domingo à tarde, no plenário da Câmara Municipal de Campina Grande, a Convenção, para eleição do seu Diretório Municipal, o mesmo fato se verificando em mais oito municípios da área polarizada por Campina.

O Diretório petebista será presidido pelo vice-prefeito Raymundo Asfóra, enquanto o vereador José Luiz Júnior, ficará como Delegado do Partido junto à Convenção Estadual.

Aqueles que compareceram à convenção, a título de curiosidade, surpreenderam o fato de terem votado na eleição para composição do Diretório Municipal do PTB, somente pessoas do povo, na maioria operários, não tendo sido registrada a presença de nenhum figurão, numa demonstração patente, de que o PTB é um partido genuinamente trabalhista.

Articulação feita pelo vereador José Luiz Júnior, a Coordenação do PTB em Campina promoveu, também, neste domingo, as convenções do Partido nos municípios de Lagoa Seca, Lagoa de Roca, Serra Branca, São João do Cariri, Ingá, Natuba, Junco e Fagundes.

Para ser registrado como Partido, o PTB deveria ter, no mínimo, trinta e cinco comissões executivas; mas, ao todo, o Partido já conta com cerca de setenta e duas comissões. Trinta e cinco municípios já receberam suas convenções, ficando os demais municípios, com prazo, até o final deste mês, para elegerem seus diretórios petebistas.

Observou o vereador José Luiz, que nos municípios, onde promoveu articulações, objetivando consolidar o PTB, a memória do ex-presidente Getúlio Vargas, principal bandeira do trabalhismo nacional, é cultuada de maneira impressionante, por parte do povo.



Asfóra preside o PTB

UEFPb abre matrículas no dia 16

No próximo dia 16, terá início a matrícula de alunos na Universidade Federal da Paraíba em Campina Grande, o prazo de matrículas referente ao período 81/1, estando o início das aulas previsto para o dia 09 de abril. Por período, o calendário de matrículas do Campus II da UEPb está assim traçado: Dia 16/02 - período 76/2 e anteriores; dia 17/2, período 76/1; dia 18/02, período 77/2; dia 19/2, período 77/1; dia 20/02, período 78/2 e anteriores; dia 21/02, período 78/1; dia 22/02, período 78/2; dia 23/02, período 79/1; dia 24/02, período 79/2; dia 25/02, período 79/1; dia 26/02, período 79/2; dia 27/02, período 79/1; dia 28/02, período 79/2; dia 29/02, período 79/1; dia 30/02, período 79/2; dia 01/03, período 79/1; dia 02/03, período 79/2; dia 03/03, período 79/1; dia 04/03, período 79/2; dia 05/03, período 79/1; dia 06/03, período 79/2; dia 07/03, período 79/1; dia 08/03, período 79/2; dia 09/03, período 79/1; dia 10/03, período 79/2; dia 11/03, período 79/1; dia 12/03, período 79/2; dia 13/03, período 79/1; dia 14/03, período 79/2; dia 15/03, período 79/1; dia 16/03, período 79/2; dia 17/03, período 79/1; dia 18/03, período 79/2; dia 19/03, período 79/1; dia 20/03, período 79/2; dia 21/03, período 79/1; dia 22/03, período 79/2; dia 23/03, período 79/1; dia 24/03, período 79/2; dia 25/03, período 79/1; dia 26/03, período 79/2; dia 27/03, período 79/1; dia 28/03, período 79/2; dia 29/03, período 79/1; dia 30/03, período 79/2; dia 31/03, período 79/1; dia 01/04, período 79/2; dia 02/04, período 79/1; dia 03/04, período 79/2; dia 04/04, período 79/1; dia 05/04, período 79/2; dia 06/04, período 79/1; dia 07/04, período 79/2; dia 08/04, período 79/1; dia 09/04, período 79/2; dia 10/04, período 79/1; dia 11/04, período 79/2; dia 12/04, período 79/1; dia 13/04, período 79/2; dia 14/04, período 79/1; dia 15/04, período 79/2; dia 16/04, período 79/1; dia 17/04, período 79/2; dia 18/04, período 79/1; dia 19/04, período 79/2; dia 20/04, período 79/1; dia 21/04, período 79/2; dia 22/04, período 79/1; dia 23/04, período 79/2; dia 24/04, período 79/1; dia 25/04, período 79/2; dia 26/04, período 79/1; dia 27/04, período 79/2; dia 28/04, período 79/1; dia 29/04, período 79/2; dia 30/04, período 79/1; dia 01/05, período 79/2; dia 02/05, período 79/1; dia 03/05, período 79/2; dia 04/05, período 79/1; dia 05/05, período 79/2; dia 06/05, período 79/1; dia 07/05, período 79/2; dia 08/05, período 79/1; dia 09/05, período 79/2; dia 10/05, período 79/1; dia 11/05, período 79/2; dia 12/05, período 79/1; dia 13/05, período 79/2; dia 14/05, período 79/1; dia 15/05, período 79/2; dia 16/05, período 79/1; dia 17/05, período 79/2; dia 18/05, período 79/1; dia 19/05, período 79/2; dia 20/05, período 79/1; dia 21/05, período 79/2; dia 22/05, período 79/1; dia 23/05, período 79/2; dia 24/05, período 79/1; dia 25/05, período 79/2; dia 26/05, período 79/1; dia 27/05, período 79/2; dia 28/05, período 79/1; dia 29/05, período 79/2; dia 30/05, período 79/1; dia 31/05, período 79/2; dia 01/06, período 79/1; dia 02/06, período 79/2; dia 03/06, período 79/1; dia 04/06, período 79/2; dia 05/06, período 79/1; dia 06/06, período 79/2; dia 07/06, período 79/1; dia 08/06, período 79/2; dia 09/06, período 79/1; dia 10/06, período 79/2; dia 11/06, período 79/1; dia 12/06, período 79/2; dia 13/06, período 79/1; dia 14/06, período 79/2; dia 15/06, período 79/1; dia 16/06, período 79/2; dia 17/06, período 79/1; dia 18/06, período 79/2; dia 19/06, período 79/1; dia 20/06, período 79/2; dia 21/06, período 79/1; dia 22/06, período 79/2; dia 23/06, período 79/1; dia 24/06, período 79/2; dia 25/06, período 79/1; dia 26/06, período 79/2; dia 27/06, período 79/1; dia 28/06, período 79/2; dia 29/06, período 79/1; dia 30/06, período 79/2; dia 01/07, período 79/1; dia 02/07, período 79/2; dia 03/07, período 79/1; dia 04/07, período 79/2; dia 05/07, período 79/1; dia 06/07, período 79/2; dia 07/07, período 79/1; dia 08/07, período 79/2; dia 09/07, período 79/1; dia 10/07, período 79/2; dia 11/07, período 79/1; dia 12/07, período 79/2; dia 13/07, período 79/1; dia 14/07, período 79/2; dia 15/07, período 79/1; dia 16/07, período 79/2; dia 17/07, período 79/1; dia 18/07, período 79/2; dia 19/07, período 79/1; dia 20/07, período 79/2; dia 21/07, período 79/1; dia 22/07, período 79/2; dia 23/07, período 79/1; dia 24/07, período 79/2; dia 25/07, período 79/1; dia 26/07, período 79/2; dia 27/07, período 79/1; dia 28/07, período 79/2; dia 29/07, período 79/1; dia 30/07, período 79/2; dia 31/07, período 79/1; dia 01/08, período 79/2; dia 02/08, período 79/1; dia 03/08, período 79/2; dia 04/08, período 79/1; dia 05/08, período 79/2; dia 06/08, período 79/1; dia 07/08, período 79/2; dia 08/08, período 79/1; dia 09/08, período 79/2; dia 10/08, período 79/1; dia 11/08, período 79/2; dia 12/08, período 79/1; dia 13/08, período 79/2; dia 14/08, período 79/1; dia 15/08, período 79/2; dia 16/08, período 79/1; dia 17/08, período 79/2; dia 18/08, período 79/1; dia 19/08, período 79/2; dia 20/08, período 79/1; dia 21/08, período 79/2; dia 22/08, período 79/1; dia 23/08, período 79/2; dia 24/08, período 79/1; dia 25/08, período 79/2; dia 26/08, período 79/1; dia 27/08, período 79/2; dia 28/08, período 79/1; dia 29/08, período 79/2; dia 30/08, período 79/1; dia 31/08, período 79/2; dia 01/09, período 79/1; dia 02/09, período 79/2; dia 03/09, período 79/1; dia 04/09, período 79/2; dia 05/09, período 79/1; dia 06/09, período 79/2; dia 07/09, período 79/1; dia 08/09, período 79/2; dia 09/09, período 79/1; dia 10/09, período 79/2; dia 11/09, período 79/1; dia 12/09, período 79/2; dia 13/09, período 79/1; dia 14/09, período 79/2; dia 15/09, período 79/1; dia 16/09, período 79/2; dia 17/09, período 79/1; dia 18/09, período 79/2; dia 19/09, período 79/1; dia 20/09, período 79/2; dia 21/09, período 79/1; dia 22/09, período 79/2; dia 23/09, período 79/1; dia 24/09, período 79/2; dia 25/09, período 79/1; dia 26/09, período 79/2; dia 27/09, período 79/1; dia 28/09, período 79/2; dia 29/09, período 79/1; dia 30/09, período 79/2; dia 01/10, período 79/1; dia 02/10, período 79/2; dia 03/10, período 79/1; dia 04/10, período 79/2; dia 05/10, período 79/1; dia 06/10, período 79/2; dia 07/10, período 79/1; dia 08/10, período 79/2; dia 09/10, período 79/1; dia 10/10, período 79/2; dia 11/10, período 79/1; dia 12/10, período 79/2; dia 13/10, período 79/1; dia 14/10, período 79/2; dia 15/10, período 79/1; dia 16/10, período 79/2; dia 17/10, período 79/1; dia 18/10, período 79/2; dia 19/10, período 79/1; dia 20/10, período 79/2; dia 21/10, período 79/1; dia 22/10, período 79/2; dia 23/10, período 79/1; dia 24/10, período 79/2; dia 25/10, período 79/1; dia 26/10, período 79/2; dia 27/10, período 79/1; dia 28/10, período 79/2; dia 29/10, período 79/1; dia 30/10, período 79/2; dia 31/10, período 79/1; dia 01/11, período 79/2; dia 02/11, período 79/1; dia 03/11, período 79/2; dia 04/11, período 79/1; dia 05/11, período 79/2; dia 06/11, período 79/1; dia 07/11, período 79/2; dia 08/11, período 79/1; dia 09/11, período 79/2; dia 10/11, período 79/1; dia 11/11, período 79/2; dia 12/11, período 79/1; dia 13/11, período 79/2; dia 14/11, período 79/1; dia 15/11, período 79/2; dia 16/11, período 79/1; dia 17/11, período 79/2; dia 18/11, período 79/1; dia 19/11, período 79/2; dia 20/11, período 79/1; dia 21/11, período 79/2; dia 22/11, período 79/1; dia 23/11, período 79/2; dia 24/11, período 79/1; dia 25/11, período 79/2; dia 26/11, período 79/1; dia 27/11, período 79/2; dia 28/11, período 79/1; dia 29/11, período 79/2; dia 30/11, período 79/1; dia 31/11, período 79/2; dia 01/12, período 79/1; dia 02/12, período 79/2; dia 03/12, período 79/1; dia 04/12, período 79/2; dia 05/12, período 79/1; dia 06/12, período 79/2; dia 07/12, período 79/1; dia 08/12, período 79/2; dia 09/12, período 79/1; dia 10/12, período 79/2; dia 11/12, período 79/1; dia 12/12, período 79/2; dia 13/12, período 79/1; dia 14/12, período 79/2; dia 15/12, período 79/1; dia 16/12, período 79/2; dia 17/12, período 79/1; dia 18/12, período 79/2; dia 19/12, período 79/1; dia 20/12, período 79/2; dia 21/12, período 79/1; dia 22/12, período 79/2; dia 23/12, período 79/1; dia 24/12, período 79/2; dia 25/12, período 79/1; dia 26/12, período 79/2; dia 27/12, período 79/1; dia 28/12, período 79/2; dia 29/12, período 79/1; dia 30/12, período 79/2; dia 31/12, período 79/1; dia 01/01, período 79/2; dia 02/01, período 79/1; dia 03/01, período 79/2; dia 04/01, período 79/1; dia 05/01, período 79/2; dia 06/01, período 79/1; dia 07/01, período 79/2; dia 08/01, período 79/1; dia 09/01, período 79/2; dia 10/01, período 79/1; dia 11/01, período 79/2; dia 12/01, período 79/1; dia 13/01, período 79/2; dia 14/01, período 79/1; dia 15/01, período 79/2; dia 16/01, período 79/1; dia 17/01, período 79/2; dia 18/01, período 79/1; dia 19/01, período 79/2; dia 20/01, período 79/1; dia 21/01, período 79/2; dia 22/01, período 79/1; dia 23/01, período 79/2; dia 24/01, período 79/1; dia 25/01, período 79/2; dia 26/01, período 79/1; dia 27/01, período 79/2; dia 28/01, período 79/1; dia 29/01, período 79/2; dia 30/01, período 79/1; dia 31/01, período 79/2; dia 01/02, período 79/1; dia 02/02, período 79/2; dia 03/02, período 79/1; dia 04/02, período 79/2; dia 05/02, período 79/1; dia 06/02, período 79/2; dia 07/02, período 79/1; dia 08/02, período 79/2; dia 09/02, período 79/1; dia 10/02, período 79/2; dia 11/02, período 79/1; dia 12/02, período 79/2; dia 13/02, período 79/1; dia 14/02, período 79/2; dia 15/02, período 79/1; dia 16/02, período 79/2; dia 17/02, período 79/1; dia 18/02, período 79/2; dia 19/02, período 79/1; dia 20/02, período 79/2; dia 21/02, período 79/1; dia 22/02, período 79/2; dia 23/02, período 79/1; dia 24/02, período 79/2; dia 25/02, período 79/1; dia 26/02, período 79/2; dia 27/02, período 79/1; dia 28/02, período 79/2; dia 29/02, período 79/1; dia 30/02, período 79/2; dia 31/02, período 79/1; dia 01/03, período 79/2; dia 02/03, período 79/1; dia 03/03, período 79/2; dia 04/03, período 79/1; dia 05/03, período 79/2; dia 06/03, período 79/1; dia 07/03, período 79/2; dia 08/03, período 79/1; dia 09/03, período 79/2; dia 10/03, período 79/1; dia 11/03, período 79/2; dia 12/03, período 79/1; dia 13/03, período 79/2; dia 14/03, período 79/1; dia 15/03, período 79/2; dia 16/03, período 79/1; dia 17/03, período 79/2; dia 18/03, período 79/1; dia 19/03, período 79/2; dia 20/03, período 79/1; dia 21/03, período 79/2; dia 22/03, período 79/1; dia 23/03, período 79/2; dia 24/03, período 79/1; dia 25/03, período 79/2; dia 26/03, período 79/1; dia 27/03, período 79/2; dia 28/03, período 79/1; dia 29/03, período 79/2; dia 30/03, período 79/1; dia 31/03, período 79/2; dia 01/04, período 79/1; dia 02/04, período 79/2; dia 03/04, período 79/1; dia 04/04, período 79/2; dia 05/04, período 79/1; dia 06/04, período 79/2; dia 07/04, período 79/1; dia 08/04, período 79/2; dia 09/04, período 79/1; dia 10/04, período 79/2; dia 11/04, período 79/1; dia 12/04, período 79/2; dia 13/04, período 79/1; dia 14/04, período 79/2; dia 15/04, período 79/1; dia 16/04, período 79/2; dia 17/04, período 79/1; dia 18/04, período 79/2; dia 19/04, período 79/1; dia 20/04, período 79/2; dia 21/04, período 79/1; dia 22/04, período 79/2; dia 23/04, período 79/1; dia 24/04, período 79/2; dia 25/04, período 79/1; dia 26/04, período 79/2; dia 27/04, período 79/1; dia 28/04, período 79/2; dia 29/04, período 79/1; dia 30/04, período 79/2; dia 31/04, período 79/1; dia 01/05, período 79/2; dia 02/05, período 79/1; dia 03/05, período 79/2; dia 04/05, período 79/1; dia 05/05, período 79/2; dia 06/05, período 79/1; dia 07/05, período 79/2; dia 08/05, período 79/1; dia 09/05, período 79/2; dia 10/05, período 79/1; dia 11/05, período 79/2; dia 12/05, período 79/1; dia 13/05, período 79/2; dia 14/05, período 79/1; dia 15/05, período 79/2; dia 16/05, período 79/1; dia 17/05, período 79/2; dia 18/05, período 79/1; dia 19/05, período 79/2; dia 20/05, período 79/1; dia 21/05, período 79/2; dia 22/05, período 79/1; dia 23/05, período 79/2; dia 24/05, período 79/1; dia 25/05, período 79/2; dia 26/05, período 79/1; dia 27/05, período 79/2; dia 28/05, período 79/1; dia 29/05, período 79/2; dia 30/05, período 79/1; dia 31/05, período 79/2; dia 01/06, período 79/1; dia 02/06, período 79/2; dia 03/06, período 79/1; dia 04/06, período 79/2; dia 05/06, período 79/1; dia 06/06, período 79/2; dia 07/06, período 79/1; dia 08/06, período 79/2; dia 09/06, período 79/1; dia 10/06, período 79/2; dia 11/06, período 79/1; dia 12/06, período 79/2; dia 13/06, período 79/1; dia 14/06, período 79/2; dia 15/06, período 79/1; dia 16/06, período 79/2; dia 17/06, período 79/1; dia 18/06, período 79/2; dia 19/06, período 79/1; dia 20/06, período 79/2; dia 21/06, período 79/1; dia 22/06, período 79/2; dia 23/06, período 79/1; dia 24/06, período 79/2; dia 25/06, período 79/1; dia 26/06, período 79/2; dia 27/06, período 79/1; dia 28/06, período 79/2; dia 29/06, período 79/1; dia 30/06, período 79/2; dia 31/06, período 79/1; dia 01/07, período 79/2; dia 02/07, período 79/1; dia 03/07, período 79/2; dia 04/07, período 79/1; dia 05/07, período 79/2; dia 06/07, período 79/1; dia 07/07, período 79/2; dia 08/07, período 79/1; dia 09/07, período 79/2; dia 10/07, período 79/1; dia 11/07, período 79/2; dia 12/07, período 79/1; dia 13/07, período 79/2; dia 14/07, período 79/1; dia 15/07, período 79/2; dia 16/07, período 79/1; dia 17/07, período 79/2; dia 18/07, período 79/1; dia 19/07, período 79/2; dia 20/07, período 79/1; dia 21/07, período 79/2; dia 22/07, período 79/1; dia 23/07, período 79/2; dia 24/07, período 79/1

Finanças

• O trabalho tem sido, até certo ponto, exaustivo, mas a medida que o tempo passa torna-se compensador. A confissão é do atual diretor de finanças do Cabo Branco, Petrônio Serafim, que está tornando o importante setor do clube num dos mais positivos da administração Ozdes Barros Mangueira.

• Aos poucos as finanças do Cabo Branco estão sendo controladas e existe uma perfeita sincronização entre o departamento de Petrônio Serafim, com o do engenheiro Ricardo Lombardi, diretor de Patrimônio.

• A máquina administrativa do alvi-rubro começa a engrenar.

Matinal

• O Clube Médico da Paraíba está com nova diretoria desde sábado passado, quando houve a solenidade de posse. Assumiu a presidência da agremiação o ortopedista Renato Queiroz Fernandes e a vice-presidência o radiologista Fernando Coutinho Marques.

• Um dos mais importantes setores do Clube Médico, o social, tem como diretor o experiente analista José Ribeiro de Farias Sobrinho, que já ocupou idênticas funções no Clube Atlético.

• O Clube Médico, domingo de carnaval, promoverá animada matinal com a orquestra de Vilô.

Festa para Socorinho

• Após cumprir um longo período de estudos em Londres, de lá quem voltou na última semana foi a jovem Maria do Socorro, filha do casal médico Antônio Cristovão.

• Sexta-feira, o casal reunirá amigos seus e dela para festa de boas-vindas.

Primeira na Área Dois

• Monique, filha de Tereza e Garibaldi Cittadino, foi primeiro lugar para o Curso de Medicina e o segundo lugar na classificação geral do Vestibular-81.

• A futura médica Monique fez todo o seu período escolar no Colégio Pio X.

80 ANOS DE D. MARLY

• Até de Brasília e do Rio de Janeiro vieram familiares de Vilô. Marly Villar de Gusmão, para a sua festa de 80 anos, comemorados domingo na residência do seu filho Djalma e da sua nora Diana, casal que sabe mesmo receber. Os melhores uísques e vinhos foram servidos e a mesa do almoço estava farta e variada.

• Entre os presentes estavam os casais Clóvis Cavalcanti, Dionísio Medeiros, Germano Lucena, Acúlio Gusmão, Arquimedes Cavalcanti, Heivaldo Botelho Luna, Arqui-

medes Souto Maior, Flávio Coutinho, Antônio Augusto Teixeira Neto, Phydias Alencar, Emanuel Mendes.

• E também: Nilza Villar Souto Maior, Eraldo Villar, Laerte Gusmão, Lysette Gusmão Ribeiro da Costa, Leda Gusmão, Lourdes Gusmão, Neusa Botelho Luna e Carminha Villar. E os netos e bisnetos de D. Marly: Paulo Germano, Sérgio, Giovanna, Marly, Ana Marly, Ana Belle, Rodrigo, Juliana, Djalma Neto e Joana.

UMA GRANDE FESTA

• Fazia muito tempo que a sociedade de João Pessoa, mais particularmente a que está ligada às atividades do late Clube da Paraíba, não participava de uma festa tão animada e mais ainda tão bem organizada. Tudo foi perfeito no Carnaval do Hawai, desde o serviço até a boa orquestra de Vilô, passando pela originalíssima e muito bem decorada da sede latista.

• O clube recebeu, talvez, o seu maior número de pessoas. A beleza de festa que o late ofereceu serviu também para comprovar, mais uma vez, o acerto do associado na escolha dos seus dirigentes. Toda a diretoria está de parabéns. Agora é partir para o Carnaval Começa no late, na Sexta-Feira Gorda.

Sociedade
WYONALDO CORREA

MARIA DE FÁTIMA E NAPOLEÃO CASADO

Foto Mário Jacome

Uma boa atuação

• Favoravelmente comentada a atuação do economista Arnaldo Vieira de Mello Junior, à frente da Prefeitura de São Miguel do Taipu, na qualidade de interventor.

• Tendo conseguido o apoio do Governador Tarcísio Burty, Junior está tentando resolver o problema básico daquela comunidade: água.

Palhoça e peixe

• A verdadeira sopa de cabeça de peixe e o apreciado peixe cozido voltaram a ser servidos em Tambau, com a anunciada abertura do restaurante riático "A Palhoça do Tio João".

• Quem está garantindo isso tudo é o conhecido mestre Francisco Holanda, que resolveu abrir a casa.

Vermelho e Branco

• O Cabo Branco tem todo este ano para realizar o melhor baile de "Vermelho e Branco" de toda a sua história. A festa será na noite do próximo sábado, exigindo-se as cores do clube nas indumentárias dos foliões.

• Quem vai tocar é a Orquestra de Frevo do Recife, com a crooner Doris Sandra e mais Otacilio e suas Mulatas.

Destaque merecido

• Um destaque à parte na grande festa do último sábado no late Clube da Paraíba, foi, sem dúvida, a decoração da entrada do clube e do seu salão de festas. Tudo na base de frutas regionais.

• Louve-se o trabalho das artes Lúcia Braga e Eleonora Montenegro e também de Sérgio Penazzi e Perciles Vilhena.

Prévia tem nova data

• O colunista Josildo Albuquerque resolveu transferir do dia 14 para o dia 27 a sua festa "Carnaval no Hawai", grande prévia móvel reservada para os salões do Clube dos Caçadores de Campina Grande.

• Segundo seu organizador, daquele encontro carnavalesco irão participar, como convidados, casais de João Pessoa, Recife, Natal, Macéio e Aracaju. "Tudo - disse - vai acontecer em meio a muita zuaça carnavalesca, plumas e patês, serpentinas e confetes".

• A orquestra contratada foi a "Marajora de Frevo".

Renúncia no Cabo Branco

• Até agora, apenas um departamento no Cabo Branco parece que está encontrando dificuldade para ajustar-se. Trata-se do esportivo, que após ver solucionada a questão da contratação de um técnico para o seu futebol de salão, acaba de perder o sub-diretor de peladas Buzuca, que entregou o cargo.

• Os "peladeiros", inclusive, não vêm se mostrando nada satisfeitos com as últimas medidas, principalmente a que suprimiu o "racha" das segundas-feiras.

Chapa única para a API

• Setores ligados à classe jornalística e envolvendo os confrades Martinho Moreira Franco, Marcione Cabral e Benedito Maia, estavam liderando movimento no sentido de transformar o jornalista Otinaldo Lourenço em candidato único à presidência da Associação Paraibana de Imprensa.

• As eleições na API serão em agosto, quando expirará o mandato do atual presidente Severino Ramos.

Veloso será candidato

• Quase não se tem mais dúvida de que o engenheiro Williams Veloso vai se curvar à imposição de um grupo de amigos e aceitar o lançamento de sua candidatura para presidente do Clube de Engenharia da Paraíba, posto que ele já ocupou marcando uma das melhores administrações.

• O pleito daquela entidade de classe será em junho, mas já no finalzinho de março será feita a oficialização do nome de Williams Veloso para suceder o atual presidente José Othon.



NERITA ROLIM

Recepção

• O aniversário do industrial Waldomiro Ribeiro Coutinho reuniu quinta-feira passada, em sua residência, muitos amigos seus e de sua mulher Helena Maroja. Entre os que foram abraçar o aniversário estavam os casais Ana Maria-José Rodrigues de Lencos, Terezinha-José Dantas Carneiro, Geyra-Albino Martins.

• E ainda: Salete-Abdias Sá, Ana Lúcia-Marcos Odilson Ribeiro, Marlene-Neilson Nogueira e as senhoras Anely Seager, Vitoria Soares de Oliveira e Ana Maria Pires.

Karine
Caldas

O complemento

indispensável da
mulher elegante, numa
infinitude de bonitos
modelos, um para
cada ocasião

Prça 1817, N° 35-B
Fone: 083(221-9765)
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Amorico, 71 - Fones:
221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

MOVELARIA
VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantesMODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA

rua 13 do maio 198 centro

FONE 221-3712

farmácia
PADRÊ
ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alvega, 23 - Fone: 226-1132

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

- 21 de março a 20 de abril - Dia de neutras indicações em relação a seu trabalho e nos aspectos profissionais. Risco de julgamentos precipitados que envenenem próximas. Desaconselhadas quaisquer negociações arriscadas ou que não lhe tragam efetiva garantia futura. Problemas domésticos devem ser expostos e analisados com maiores frieza e racionalidade. Procure maior aproximação com a pessoa amada. Saúde regular.

TOURO

- 21 de abril a 20 de maio - Procure se controlar hoje, dia de grande desfavorabilidade para o turismo, especialmente no relacionamento pessoal no qual você se mostrará difícil e de trato duro e irracional. Aspectos positivos nas negociações que envolvam metas, notadamente à tarde. Procure solidificar aspectos positivos em relação a sua família. Bom momento para o em. Saúde em fase regular.

GÊMEOS

- 21 de maio a 20 de junho - Nesta terça-feira o geminiano viverá um dos seus melhores dias deste período. Nutvel disposição astrológica favorecendo-lhe a assinatura de documentos e contratos. Negociações de longa duração podem ser feitas com amplas possibilidades de sucesso. Tarde e noite plenas de alguma realização. Saúde em fase regular.

CÂNCER

- 21 de junho a 21 de julho - Aspectos astrológicos relativamente positivos para o trato profissional e financeiro. O canceriano deve rejeitar-se de ora em diante, até o final da semana, em relação a gestos exagerados e a polémicas assuntos em seu trabalho. Plano doméstico em momentos bastante desfavoráveis. Controle e cuidado devem moldar-lhe os riscos e julgamentos.

LEÃO

- 22 de julho a 22 de agosto - O leonino hoje não deve esperar muito das disposições astrológicas relacionadas a sua profissão e aos seus negócios. Finanças em panorama de estabilidade e sem maiores sobresaltos. Dia de bons aspectos em relação a família onde pode ser encontrada a tranquilidade e ressonância consiliosas necessárias às decisões exigências deste dia. Plano amoroso em fase neutra. Saúde boa.

VIRGEM

- 23 de agosto a 22 de setembro - O nativo de Virgem deve buscar hoje em suas reservas de energia o dinamismo necessário a que se posicionem de forma favorável os próximos dias. Aspectos astrológicos bastante positivos para a solução de demandas e questões jurídicas. Plano familiar indicativo de clima tenso e instabilidade injustificada. Dedique-se com maior carinho e ternura à pessoa amada. Saúde boa.

LIBRA

- 23 de setembro a 22 de outubro - Nesta terça-feira o libranino não terá aspectos marcantes em relação ao seu trabalho, finanças que se encontram em disposição astrológica neutra. Bons momentos de afirmação pessoal e acentuada presença de sua personalidade fascinante. Plano doméstico indicativo de momentos de boa convivência, sem problemas e atritos. Período negativo para o amor. Risco de grave atrito à tarde. Saúde boa.

ESCORPIÃO

- 23 de outubro a 21 de novembro - Período de positivas indicações em relação aos aspectos profissionais e financeiros. Novos negócios com excepcional possibilidade de êxito, principalmente se conduzidos juntamente com nativos (a) de Virgem ou Áries. Possível recebimento de notificações de parentes distantes. Procure aceitar de forma mais positiva as reações da pessoa amada a problemas comuns. Saúde neutra.

SAGITÁRIO

- 22 de novembro a 21 de dezembro - Você pode ter hoje, com boa possibilidade de êxito, a obtenção de aumentos em suas ganhos rotineiros ou pedidos de empréstimos que se liguem a atividades comerciais. Exite a compra de objetos de metal. Relacionamento familiar quente e difícil diante de problema de delicada solução envolvendo pessoa muito próxima. Cúmulos e incompreensão no amor. Saúde regular. Riscos à tarde.

CAPRICÓRNI

- 22 de dezembro a 20 de janeiro - Dia particularmente favorável para o nativo de Capricórnio influenciado hoje de forma marcante pela disposição astrológica de Mercúrio que lhe traz bons momentos no comércio e no atendimento ao cliente. Momentos importantes. Exite de todas as formas possíveis quaisquer experiências de natureza piquete ou mística. Plano doméstico e sentimental em fase de relativo negativismo. Saúde regular.

AQUÁRIO

- 21 de janeiro a 19 de fevereiro - Período de condições astrológicas neutras. Combata sua tendência a solidão e um posicionamento introvertido, com maior dedicação às atividades de caráter social. Sensibilidade bastante aguçada em relação a amigos e colegas de trabalho. Desconhecidas as mudanças de residência. Trato doméstico em momento de conflito e desentendimento. Momento favorável ao amor. Saúde boa.

PEIXES

- 20 de fevereiro a 20 de março - Plano astrológico indicativo de neutras condições em relação ao seu trabalho e às finanças. Procure controlar sua impaciência no relacionamento com colegas e superiores. Risco de encontro arriscado às atividades ligadas a desordem do lar e alterações em seu ambiente doméstico. Clima neutro para o amor. Saúde regular.

Os novos programas da Globo

Já está praticamente definida a programação básica da Rede Globo, com estreia prevista para o dia 2 de março de 1981. Além de programas novos, como *Viva o Gordo*, *Show do Mil*, *Première Nacional*, e o lançamento das novas Séries Brasileiras: *Edu Homem*, *O Bem Amado*, *Planeta de Polícia* e *Obrigado Doutor* - em abril Chico Anísio volta ao vídeo com um show mensal, o *Chico Total*. Outros programas, como o *Globo Repórter* e *Planeta dos Homens* terão sua grade de exibição mudada. *Globo Repórter* passará para a quinta-feira, às 21 horas, enquanto todo o elenco e equipe de *Planeta dos Homens* será responsável por um novo programa *Bom Domingo* (título provisório) que irá ao ar das 17 às 19 horas.

Na parte educativa, *Telecurso*, além de apresentar as aulas destinadas ao segundo grau, lança o *Telecurso 1º Grau*, e na programação infantil o *Sítio do Picapau Amarelo* entra em seu quarto ano de produção. Nas sessões de filmes, nas terças-feiras, às 23h25m, estreia *Código Penal*, dedicado a filmes policiais, e *Première Mundial* e *Primeira Exibição 81*, com novos filmes.

A PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira - *Viva o Gordo*, show comandado por Jô Soares, com direção de Cecil Thiré e redação de Max Nunes, Hilton Marques e Afonso Brandão, será um dos destaques da programação. Logo após *Viva o Gordo*, até o final de abril, continuarão a ser exibidas reprises de novelas (O Astro e Pecado Capital) entre os dias 6 e 17 será apresentado o especial *Jesus de Nazaré*, filme de Franco Zeffirelli dividido em 10 episódios. *Edu Homem* estreia no dia 20 de abril, com Antonio Fagundes no papel principal.

Terça-feira - *Terça Nobre* ocupará a faixa das 21 horas neste dia com três programas. A primeira se-

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente



Jô Soares: "Viva o Gordo"

mana do mês ficará com Chico Anísio, com seu *Chico Total*, onde, além de conversas, histórias de cara limpa, ele também montará quadros com seus 85 tipos. As outras semanas serão divididas entre os seriados *Vagas e Casal 20*, e a faixa das 22h10m continuará sendo ocupada por *O Bem Amado*.

Quarta-feira - Na primeira semana do mês, às 21h10m, será apresentado *Première Nacional*, especiais dirigidos por Marcos Paulo e José Carlos Pieri e diretores convi-

dados para conduzirem histórias de aproximadamente 80 minutos de duração. As demais semanas serão ocupadas por *Première Mundial*, com filmes inéditos de longa-metragem.

Quinta-feira - A partir de 5 de março, *Globo Repórter* passa a ser apresentado todas as quintas-feiras, às 21h10m, sendo seguido, a partir de 23 de abril, pelo seriado *Planeta de Polícia*.

Sexta-feira - A nova fase de *Sexta-Super* estreia no dia 6 de março com quatro programas. A primeira semana terá sempre um especial musical dirigido por Daniel Filho, a segunda ficará com as eliminatórias do *MPB-81* e no dia 10 de março será feito um programa de lançamento do festival, a terceira será do *Show do Mês*, dirigido por Augusto Cesar Vannucci e apresentado por Marco Nanini, Luis Carlos Miele, Zezé Motta e Sandra Brás, e na quarta será a vez do *Globo de Ouro*. Nos meses de cinco sextas-feiras será apresentada a série *Moviola*, focalizando histórias famosas de Hollywood.

Fim de Semana - No sábado e domingo, a partir de 7 de março, serão feitas algumas alterações nos horários dos programas, como *Esporte Espectacular* que passa a ser exibido aos sábados, às 14 horas, o *Incrível Hulk* e *As Panteras*, que passam a ocupar a faixa das 16 horas dos domingos (revezando). No domingo, às 17 horas, estreia *Bom Domingo* (título provisório), programa de variedades que contará com a equipe do *Planeta dos Homens*.

Em julho não serão exibidas as *Séries Brasileiras*, sendo substituídas por quatro filmes de *Semana Um* - *East of Eden*, *Ernst Gay*, *Os Banqueiros* e *Jim Jones*.

Para novembro e dezembro está prevista a realização de uma mini-série, de 30 a 40 capítulos, com supervisão de Daniel Filho.

O QUE A DE NOVO



"O Império dos Sentidos"

NO CINEMA

O IMPÉRIO DOS SENTIDOS (*****) - Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima. O cinema de *O Império do Palácio*. Baseado numa história real ocorrida no Japão em 1936, o filme descreve a paixão fútil entre a jovem Sada e seu amante Kichiro. O casal percorre vinte quartos que funcionam como uma arena consagrada ao rito da morte, aceita pelos próprios personagens. Vencedora do Festival de Chicago 1976, a obra de Oshima estava interdita pela censura brasileira e foi liberada para exibição em salas especiais. Estrelado por Eiko Katsumi e Tatsuya Fuji. A cores. 18 anos. No Municipal. 18h30m, 12h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

MENINA BONITA - Produção americana. Direção de Louis Malle, o cineasta de *Lacombe Lucien*. Em New Orleans, a história de um bairro de prostitutas é narrada através dos olhos de uma menina de doze anos. Com Brooke Shields e Keith Carradine. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A PRIMA DESEJADA - Produção italiana. Drama erótico. A cores. 18 anos. No Tamba. 18h30m e 20h30m.

A VIRGEM CAMUFLADA - A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

O MONSTRO DO MAR REVOLTO (**) - Produção americana de 1965, com direção de Robert Gordon. Um monstro emerge do fundo do Pacífico e atormenta a população de San Francisco. Primeiro filme que contou com o duplo Ray Harryhausen-Charles H.

Schmer, especialistas em efeitos especiais. Com Kenneth Tobey, Faith Domergue e Donald Curtis. A cores. No Canal 10. 14h30m.

JORNAL NACIONAL - Com a participação de Gérson, comentando sobre a participação do Brasil na fase eliminatória da Copa do Mundo de 82. No Canal 10. 20h00m.

OS AMANTES SILENCIOSOS - Um especial sobre Greta Garbo, substituindo *Globo Repórter*. No Canal 10. 21h10m.

O ASTRO (*) - Desde o dia 2 que uma das piores novelas de Janete Clair, *O Astro*, está sendo retransmitida em compacto de 20 capítulos. A história é acionada basicamente a partir de Hercúlio Quintanilha, um astrólogo viciado interpretado por Francisco Cuoco. Também estão no elenco, entre outros, Dina Sfat, Tony Ramos, Elizabeth Savalla, Carlos Eduardo Dolabella, Stepan Nercessian, Flávio Migliaccio, Angela Leal, Edwin Luisi, Dionísio Azevedo, Helôias Helena, Teresa Rachel e Rubens de Falco. Direção de Daniel Filho e Gonzaga Blota. No Canal 10. 22h10m.

A MALDIÇÃO DA VIÚVA NEGRA - Produção americana feita para a TV por Dan Curtis. A polícia procura por um assassino cujas vítimas são encontradas envoltas em uma estranha rede, como uma teia de aranha. Com Tony Franciosa, Donna Mills, Patty Duke Austin, June Lockhart, Jane Allyson, Sid Caesar e Vic Morrow. A cores. No Canal 10. 00h05m.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco-music. Bons exemplos de desempenho instrumental estão nas faixas *I Loved you More* e *I Got Protection*, onde a guitarra de Nile Rodgers é o destaque. Lançamento Atlantic.

REAL PEOPLE - Chir - Quinto LP do grupo Chic, o maior fabricante de sucessos de disco

ATAQUE

Para poder sonhar com a classificação, a fase semi-final da Taça de Prata, o Botafogo precisa melhorar, urgentemente, o seu sistema ofensivo, pois, nos últimos jogos, notou-se claramente que a equipe só funciona bem até a intermediária adversária, faltando mais poder de finalização. Se Magno estiver num grande dia, tudo bem. Mas, normalmente, o ponta de lança botafoguense tem recebido marcação individual severa em todos os jogos e fica sem poder render tudo que sabe.

Amanhã, contra o Bahia, em Salvador, saberemos se o Botafogo tem condições de pensar em Taça de Ouro. Será a primeira partida fora de casa, contra um adversário que, mesmo desfalcado, é forte e tem uma grande torcida. Já sabemos que o tricolor da Boa Terra não poderá contar com Gilson, Altimar e Dirceu Catimba, além do treinador Aimoré Moreira, que cumpre suspensão de 60 dias imposta pelo Tribunal Especial da Confederação Brasileira de Futebol.

BOM TIME

A pesar de estar na lanterna do grupo C, inclusive com poucas chances de alcançar a sua classificação para a fase semi-final da Taça de Ouro, o Campinense vem jogando um bom futebol. Eu, pelo menos, gostei da equipe cartola no jogo de sábado, contra o São Paulo, e não sei como é que o rubro-negro vem fazendo campanha tão irregular no Brasileiro. Até mesmo o técnico do São Paulo, Carlos Alberto Silva, afirmou: "dos times que enfrentamos até agora, o Campinense foi um dos que mais me agradou. Tem bons jogadores e destacaria o 4, o 10 e o 11 (Timbó, Neto e Bebet)".

Bota viaja para enfrentar o Bahia

Raposa vai ao Maracanã

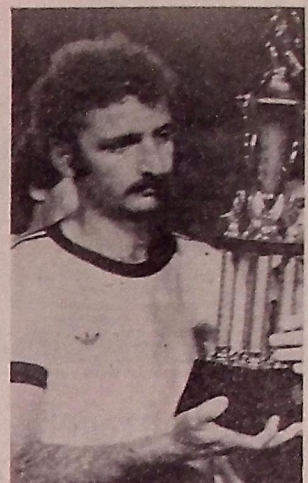


Neto, na meia cancha

Campina Grande (Sucreal) - Após o empate com o São Paulo, sábado em zero a zero, o Campinense, embarca para o Rio de Janeiro, a fim de jogar de manhã, no Maracanã, contra o Fluminense, num jogo que está sendo aguardado com expectativa, sobretudo que a equipe cariocas vem de uma derrota para o River por 3 a 1 e pretende se reabilitar em cima do rubro-negro.

Embora não venha conseguindo vitórias na Taça de Ouro, pois, apenas conseguiu golpear o Sport Recife por 4 a 1, os empates com o Atlético e São Paulo, tem repercutido e Hélio Jacaré garantiu que contará o Fluminense no estádio Mário Filho, val jogar num esquema especial, a fim de surpreender o tricolor, que também não está bem no brasileiro.

Hélio vai manter a mesma equipe que empatou com o São Paulo, e garantiu que utilizará o jogo pelas pontas, porque na sua opinião, o Fluminense não está bem servido de laterais.



O zagueiro João Carlos tentou abreviar a sua recuperação e comprou ainda mais a contusão da coxa. Agora, passará 20 dias sem participar dos treinos

A delegação do Botafogo viaja hoje para Salvador, no voo da Vasp que sai do Aeroporto de Castro Pinto, às 14:30 hs. a fim de cumprir a sua segunda partida na fase semi-final da Taça de Prata, amanhã, no Estádio da Fonte Nova, contra o Esporte Clube Bahia.

Quando ao outro João Carlos, o ponta esquerda, a diretoria do Botafogo está em tratando grandes dificuldades para regularizar na Confederação Brasileira de Futebol e ele ainda não terá condições de jogar neste meio de semana.

Os botafoguenses realizaram ontem um treinamento de apronto e o time deve enfrentar o Bahia amanhã com Carlos Coelho, Fraga, Joel Copacabana, Edvaldo e Da Costa; Nelson, Reinaldo e Magno; Lala, Paulinho e William.

Ontem, antes do treinamento, os jogadores receberam uma gratificação de 2.500 cruzeiros pelo empate de sábado e foi pago também o mês de janeiro a todos os profissionais.

O jogo Botafogo x Bahia estava programado anteriormente para hoje, mas, depois de enviar inclusive o plano de voo do time para o plano de voo da CBF decidiu marcar para amanhã.

Auto inicia os treinos amanhã

Somente amanhã o Auto Esporte iniciará as suas atividades para a temporada de 81, pois a diretoria ainda não concluiu os melhoramentos na concentração do Conjunto Boa Vista que alorjara os jogadores que vierem de fora.

O supervisor Haroldo Navarro viajou ontem para Fortaleza, a fim de procurar o lateral direito Nonato Ayres, que continua nas pretensões do clube para a Taça de Bronze. Outros jogadores serão contratados, dentre eles o ponta direita Silva.

Neto terá o seu empréstimo renovado.

- Estivemos em Recife - disse Haroldo -, e conversamos com a diretoria do Nautico. Acontece que o técnico Breda está observando o jogador Neto.

EXPECTATIVA PARA A PROVA DE MOTO "GOVERNO BURITY"

O clima de expectativa aumenta em torno da prova de motocicletas "Governo Burity", promovida pela Secretaria de Comunicação Social Esporte e Turismo a ser realizada no próximo domingo, na Fazenda Caboclo, localizada nas proximidades da BR-101, km. 15, contando com a participação dos melhores pilotos da América Latina num show de acrobacias e peripécias do motociclismo. Os pilotos Nivanor

Bernardes, campeão sul-americano na categoria cc; e Roberto Boete, campeão sul-americano na categoria 250 cc estão sendo aguardados e devem chegar a João Pessoa até sexta-feira. Já o paraibano Olavo Cruz, afastado há seis meses, em razão de um acidente vultoso com um forte concussão a vencer da prova, cujo campeonato ficará com 25 mil cruzeiros, o 2º com 15 mil e o terceiro receberá 10 mil cruzeiros

Sepultado Genival Leal de Menezes



Morre o ex-presidente, fica o mito

Tarde de domingo, expectativa em todo o Brasil para o jogo da Seleção Brasileira contra a Venezuela, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Sentado em sua predileta cadeira de balanço, na tranquilidade de sua casa, Genival Leal de Menezes assistia distraidamente um programa de televisão, quando sentiu uma dor muito forte no peito esquerdo. Uma dor como nunca sentira antes, nem depois que perdeu as eleições da Federação Paraibana de Futebol para Juracy Pedro Gomes, num golpe que, para muitos poderia ser fatal para os seus 67 anos. Com grande esforço, levantou-se sem dizer a ninguém o que sentia, e caminhou em direção à geladeira, para tomar um copo d'água, num percurso que parecia ter quilômetros. De repente,

Genival: OUVINTES DESSA EMISSORA, DESPORTISTAS PARAIBANOS...

Ouvinτες dessa emissora, desportistas paraibanos... respondendo a interpretação desse repórter, quero dizer que... Era esse o refrão que ficou gravado desde sua saída, nas festas e recantos do prédio da avenida Odon Restra. Era a figura de Genival Leal de Menezes que durante duas décadas, se dedicou ao futebol da terra. Deixou a FPF, e no silêncio de sua casa, partiu para o sono final.

O leitor, ao penetrar no primeiro parágrafo, há de estranhar os discursos de Genival, talvez, gravado ainda em alguma fita de algum repórter, cuja frase se empastava no cotidiano de um homem gracioso, colando seu material para as resenhas esportivas. Assim, a frase não é esquisita para o ouvinte assíduo dos programas esportivos. Um refrão que familiarizou-se.

Estava acostumado a bater seus adversários ao longo dos anos. Quando o enfrentava, eles, eram sempre uma tentativa frustrada de mudança na FPF. Por isso, quando Juracy Pedro Gomes se candidatou a presidente da entidade, Genival não admitia. E tinha suas razões - porque aquilo já parecia um santuário em sua vida - o sono, calor e vibrações das paredes haviam penetrado

em seu ser, como a paixão que dilacera o próprio coração de um amante de futebol.

Ele e esta hora naturalmente foi recebida por outros grandes homens que adornaram há mais tempo, mas que estão acordados, diante das péripetias dos que reconhecem a sua personalidade enquanto durou. Na verdade nunca existiu alguém para agredir a todo mundo, sobretudo quando se vive em função das máquinas políticas, a mercê de críticas e achacinhos, embaraçando por interesses coletivos - nem Cristo agrediu a todos.

Numa análise coerente, no introspectivo e numa montagem geral do que foi o ex-presidente Genival Menezes, desde que desportista para o futebol, a profissão que largou o dia a dia, no "futebol-jornalismo" também, sem agredir a todos, o seu positivismo e o queicente mais coerente de quem gastou parte de sua vitalidade em prol de uma arte que envolve essa coletividade.

Não só como dirigente da entidade, durante o tempo em que esteve guiando os seus destinos, mas pelo porte de cidadão e o traqueio de uma figura carismática, no lidar apenas com ampulhetros, dirigentes e com a imprensa, de um modo geral. O nosso esporte está de luto. (Tarcísio Neves).

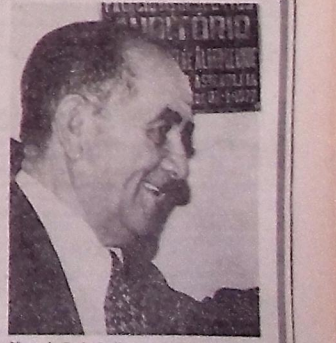
BENEMÉRITO DO FUTEBOL

Nome: Genival Leal de Menezes
Nascimento: 10 de abril de 1913
Local: Cabedelo (na época, distrito de João Pessoa)
Filiação: Idelfonso Leal de Menezes e Florence Soares de Menezes
Última vez em ataque cardíaco, faleceu domingo o ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, cargo que exerceu durante 16 anos. Genival Menezes era casado com a sra. Cíntia Cavalcante de Menezes, deixando os seguintes filhos: Genivaldo Leal de Menezes, Gualberto Leal de Menezes, Genival Leal de Menezes Filho, Genilda Leal de Menezes Maricau, Genilda Leal de Menezes Coelho, Givaldo Leal de Menezes, Givaldo Leal de Menezes, Givaldo Leal de Menezes Batista, Maria de Lourdes Leal de

Menezes (falecida) e Gualberto Leal de Menezes (falecido).
Genival Leal de Menezes exerceu o cargo de Membro do Tribunal Arbitral (representante do Ministério da Aviação e Obras Públicas); Membro do Conselho Regional de Desportos; Membro do Conselho Deliberativo da Supremacia das Estatísticas da Paraíba; Membro do Conselho Fiscal e Tribunal de Justiça Desportiva da FPF; presidente do Santos Futebol Clube, além de ser funcionário público federal (aposentado), ocupando ainda a função de Conselheiro de 11 companhias de seguros.
Condecorado como benemérito do futebol brasileiro (membro ativo), e Cruz Cruzeiro do Sul, com uma bela entalada Confederação Brasileira de Desportos.

Foi sepultado ontem, ao cair da tarde, o ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, desportista Genival Leal de Menezes, que faleceu domingo, acometido de uma parada cardíaca, quando assistia a um programa de TV. O feretro saiu da Capela do Hospital Santa Isabel, acompanhado de grande número de amigos, autoridades esportivas e familiares, que lhe prestaram a última homenagem, no cemitério Senhor da Boa Sentença.

O ex-presidente Genival Menezes se destacou no desporto brasileiro ao dirigir o futebol paraibano ao longo de duas décadas, tendo recebido diversos títulos. Genival nos últimos meses se dedicava apenas ao descanso, na tranquilidade de sua casa, após ter perdido o cargo de presidente da FPF há cerca de um ano, para o empresário Juracy Pedro Gomes, que o determinou luto de três dias no futebol paraibano, ao saber do desaparecimento do renomado desportista.



Morte de Genival encerra o nosso futebol



Genival, na festa do lançamento da pedra fundamental do terreno do Santos

NOTA DA ACEP

A Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba (ACEP), comunica a todos os seus associados que, em virtude do falecimento do Sr. Genival Leal de Menezes, ocorrido no último domingo, vítima de um ataque cardíaco, decretou luto oficial por três dias suspendendo as suas atividades oficiais e esportivas, comandando com a dor da família enlutada.

João Pessoa, 8 de fevereiro de 1981
A DIRETORIA

Assis Lemos condena posição na Paraíba

Debate de Loyola abre oficialmente Festival de Areia

A Teoria e a Prática do Teatro Literário, exposição de Ignácio de Loyola Brandão, abriu oficialmente, segunda-feira, às 9 horas, no Campus Universitário, o ciclo de seminários do VI Festival de Arte de Areia promovido pela Secretaria de Educação e Cultura.

A coordenação dos debates será entregue à professora Elizabeth Marinho, funcionando ainda como debatedores Maria Barros, Raquel Nicodemus e Vilson Brunel Meller. Na área do teatro, no mesmo horário, será discutido *Espacos Cênicos*.

O encargado da exposição será Antonio Pedro, ficando a coordenação dos debates com o teatrólogo Ednaldo do Espírito, com a participação de Osvaldo Trassavos, Paulo Vieira e Antonio Cadeguen. Paralelamente será realizado o seminário *A Linguagem dos Contadores de História*, na área do folclore.

Neste setor a coordenação estará a cargo de Silvino Espinola, enquanto Ivaldo Medeiros, Miriam Gurgel e Valdeia Barros debaterão a conferência a ser proferida por João Soares Lobo. Em outro setor do Campus estarão funcionando as oficinas de cinema.

PAINÉIS DE DEBATES

Às 15 horas, ainda no Campus Universitário, terá início o ciclo de painéis de debates, com o pronunciamento de Doc Comparato sobre *A Literatura na Televisão*, com a coordenação de Luiz Augusto Crispim e tendo como debatedores os jornalistas Antonio Arcela, Walter Galvão, José Itamar da Rocha Cândia e Arlindo de Azevedo.

O pessoal de música se reunirá, no mesmo horário, para ouvir a exposição do maestro Marlos Nobre sobre *Música Brasileira Contemporânea*, tendo o maestro Pedro Santos como coordenador e debatedores principais os srs. Carlos Veiga, Zé Neves e Albino Pinheiro.

À tarde, além do encontro de Realizadores do Cinema Paraibano, duas peças infantis serão apresentadas simultaneamente no Teatro Minerva e no auditório do Colégio Santa Rita, segundo a programação da Diretoria Geral de Cultura da SEC.

A noite será aberta, na Igreja e exposição coletiva *Arte Paraibana 80*, havendo ainda o lançamento do livro *Itinerário dos Emigrantes*, de Celso Japiassu, da plaqueta *Vida e Poesia de Augusto dos Anjos* (coordenada por Juca Pontes), do álbum de desenhos *Repastos de Canto e Dor*, de Fred Svendsen, e lançamento do livro *Desafio*, de Cláudio Limeira. Estando ser definido o local de encenação. Teatro Minerva ou auditório do Colégio Santa Rita, será apresentada uma peça teatral para adultos e espetáculos folclóricos coordenados pelo NUPPO, da Universidade Federal da Paraíba.

TERÇA: MAIS SEMINÁRIOS

A *Lírica Brasileira Contemporânea*, por Nelly Novares Coelho, é o seminário que abrirá o programa da terça-feira, às 9 horas, no Campus Universitário, participando ainda Sérgio de Castro Pinto (coordenador), Políbio Alves, Leila Miccolis e Juca Pontes. Jefferson Del Rios será o responsável pela exposição durante o seminário sobre *Linguagem e Estética no Teatro*, com debates sob a coordenação de Yan Michelovici e com a participação de Alcirio Corrêa Neto, Lourdes Copozoli e José Bezerra Filho. Paulo Sérgio Duarte será o responsável pelo seminário sobre *Estéticas Espontâneas num Centro Urbano da Paraíba*, sob a coordenação de Ari Rocha e participação de Fernando Cocchiarella, Alberto Signole e Eduardo Aquino. Paralelamente, a professora Dalzaira Gadelha coordenará o seminário *O Folclore na Educação*, com exposição do Tenente Lucena e Rosilda da Silva Araújo, tendo como debatedores Valdeia Barros, Zé Nilton e Tereza Aquino. Em outro setor continuarão funcionando as oficinas de cinema.

Decreto municipal cria táxi-lotação para João Pessoa

O prefeito Damásio Faria, assinou, ontem, o decreto instituindo, oficialmente, o táxi-lotação em João Pessoa e estabelecendo todas as normas necessárias ao funcionamento dessa nova modalidade de transporte, que terá por objetivo proporcionar meios alternativos aos passageiros da área urbana, que se utilizam dos transportes coletivos convencionais e dos táxis.

No decreto, incluído na lei municipal 3.107/80, consta que só poderão participar do novo sistema, as veículos automotores dotados de quatro ou duas portas e destinados ao serviço de transporte de passageiros. Ainda, que os automóveis licenciados deverão ter faixas vermelhas retangulares, em ambos os lados, e letreiros luminosos na parte superior, onde constem a zona de atendimento, prefixo do veículo e preço da corrida.

Todos os carros que integrarem o serviço de táxi-lotação deverão ser vistoriados de três em três meses, por uma equipe da Prefeitura e aqueles que desobedecerem a esta determinação, serão penalizados de acordo.

Para adquirir uma licença que lhe permita ter um táxi-lotação, o profissional autônomo deve apresentar requerimento em formulário próprio, fornecido pelo município, cópia do certificado de propriedade do veículo e termo de permissão para a exploração do serviço de táxi. No caso de se tratar de uma empresa, são exigidos os mesmos documentos e mais o comprovante de que possui sede e escritório no município de João Pessoa.

Os táxi-lotação já estão definidos para as possibilidades de serem ampliado. Os táxi-lotação serão operados a tração obedecendo o seguinte roteiro: centro/Maneira; centro/Cabo Branco; centro/Distrito Industrial; centro/Jódo Pessoa/Castelo Branco.

Comandante geral da PM promoveu vários policiais

Vários policiais militares foram promovidos a postos subalternos, pelo Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, em ato publicado no boletim da PM. As promoções foram por merecimento e antiguidade. Os novos policiais pertencem ao Corpo de Bombeiros, I Batalhão, Comando Geral e IV Batalhão onde continuam prestando serviços nas mesmas unidades.

As promoções foram promovidas: Manoel César de Oliveira e Pedro Luciano de Santana. Ao posto de 1º sargento-PM e BM Severino João da Silva, Genival da Costa, Sebastião Manoel da Silva, Luis Firmino Mendes, Henrique de Lyra, José Luis dos Santos, Francisco de Assis, João Soares Filho, Jansen Leal, Adilson da Silva, José Gomes dos Santos, José Santiago da Silva e Carlos Luis Ferreira de Paulo.

Para 2º sargento-PM, foram promovidos Hugo Marques de Melo e João Oliveira da Silva.



Burity recebeu um presente e ouviu o sr. Matasha falar da possibilidade de fomentar o comércio de têxteis

Burity recebe visita de cônsul tcheco no Recife

O governador Tarcísio Burity recebeu, ontem, à tarde, no Palácio da Redenção, a visita do cônsul da Tchécoslováquia no Recife, sr. Stanislav Matasha, com quem conversou demoradamente sobre assuntos econômicos de interesse mútuo.

Participaram do encontro o secretário de Indústria e Comércio, Carlos Pessoa, e o cônsul Severino Guedes, chefe do Gabinete Civil do governador Tarcísio Burity, que também recebeu um presente do diplomata checoslovaco.

Depois de fazer uma exposição da situação do comércio entre seu país e o Brasil, sobretudo no Nordeste, o sr. Stanislav Matasha comentou a possibilidade de um maior entrosamento nos negócios relacionados ao setor da indústria têxtil da Paraíba.

Citou, então, o comércio que o Brasil mantém com seu país na aquisição de equipamentos utilizados em fiação e tecelagem, e prometeu enviar ao secretário Carlos Pessoa maiores informações a esse respeito como forma de possibilitar estudos que permitam o fomento da indústria têxtil paraibana através da utilização de máquinas de tecnologia avançada.

O sr. Matasha, que ontem viajou a Natal, de onde iria a Fortaleza, disse também que há outros setores da economia paraibana cuja participação interessa ao seu país, mas salientou que tudo ainda depende de vários estudos que técnicos das duas partes farão. De Fortaleza, o chefe do Consulado tcheco-slovaco, em Recife, que também tem jurisdição sobre a Paraíba, retorna a Pernambuco no próximo dia 18.

Desobstrução do Porto de Cabedelo começa este mês

Ainda este mês serão iniciadas as obras de desobstrução do acesso ao porto de Cabedelo, depois da chegada do batelão "Maranhão", que veio trazido pelo rebocador "Rio de Janeiro". A plataforma já se encontra pronta para colocar em operação os guindastes e os equipamentos que servirão à montagem dos explosivos.

A informação foi dada ontem ao governador Tarcísio Burity pelo secretário dos Transportes e Obras, José Silvino, durante encontro ocorrido ontem à tarde, no Palácio da Redenção. As obras de desobstrução deverão durar cerca de 3 meses, de acordo com previsão da Companhia Brasileira de Drenagem, que executará a derrocagem dos cerca de 3 mil metros cúbicos de pedras que impedem o acesso ao porto de navios com grandes calados.

O batelão "Maranhão", que conta com guindastes para coleta e espalhamento das pedras deslocadas com as explosões, bombas hidráulicas de alta pressão e outros equipamentos

utilizados na montagem dos explosivos.

Depois de derrocagem do bloco de pedras, o porto de Cabedelo, segundo José Silvino, passará a poder receber navios de até 10 metros de calado ou qualquer tipo de embarcação de grande porte. O porto paraibano, ainda de acordo com Silvino, conta com um dos melhores acessos de todos o Nordeste.

Distante cerca de 18 quilômetros do centro da cidade, o porto pode ser alcançado pelos transportes rodoviários sem que, para isso, necessariamente os automóveis tenham que passar pelo centro da cidade ou em área de trânsito intenso. A Br. 230, que se inicia em Cabedelo, permite que qualquer veículo possa sair da cidade para outras capitais utilizando um trecho de estrada que circunda a capital que oferece acesso também às cidades do interior do Estado, através de uma bifurcação com a Br-101, no Distrito Industrial.

INPS vai pagar pensão a vários segurados do Ipep

O Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP -, informou ontem, que os 3 mil e 300 segurados que sofreram acidentes de trabalho durante o ano passado, receberão o auxílio de manutenção do INPS, em valor correspondente ao salário que ganhariam caso estivessem cumprindo as suas atividades.

Para os acidentados a assistência médica é uma prioridade, sendo o primeiro objetivo da Previdência Social a cura da lesão sofrida pelo indivíduo, em seguida é providenciada a reabilitação profissional. Em caso de invalidez o segurado é aposentado, e quando se torna necessário para a sua sobrevivência e companhia de outra pessoa a

sua pensão sofre um acréscimo de 25 por cento.

O tratamento é feito pelo Inamps, e, paralelamente o Inps paga o salário do servidor. Ao término da assistência médica é suspenso também o auxílio. Quando é necessário um tratamento fisioterápico ou a aprendizagem de uma nova função, o acidentado é encaminhado ao Centro de Reabilitação Profissional do Estado.

Somente quando comprovada a total incapacidade física para desempenhar qualquer função é que o trabalhador é aposentado, recebendo a aposentadoria como o auxílio, ou seja, em valor equivalente ao que seria pago pela empresa.

melhoramento do sistema de abastecimento d'água em vários municípios do Estado. Entre eles, Salgado de São Félix, Pilar, Cabedelo, Alagoa Nova, Barra da Santa Rosa, Cabaceiras, Esperança, Lagoa Seca, Monteiro, Puxinanã, Queimadas, Remígio, São João do Cariri, Serra Branca, Sumé, Guarabira, Sapé e Mariz.

Estão incluídas ainda no programa de melhoramento, as cidades de Belém, Caçara, Alagoa Grande, Serra, Aracá, São Mamede, Santa Luzia, Taperoá, Tavares, Juazeirinho, Malta, Sertão, Olho D'água, Livramento, Patos, Teixeira, São João de Pombas, Brejo do Cruz, Jericó e Riacho dos Cavalos, bem como ainda as Praias do Povo e Camboinha.

IPHAEP vota outra vez o "Asa Delta"

Mais uma vez foi votada pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, autorização para a construção de uma plataforma de lançamento de Asa Delta na Ponta do Cabo Branco. Esta é a segunda vez que o Conselho nega a autorização, tendo inclusive, na primeira, a participação do paisagista Burle Marx que, segundo Linduarte Noronha, foi totalmente contra a utilização da Ponta do Cabo Branco para este fim.

O presidente do Iphaep alega que a construção de uma plataforma de lançamento de Asa Delta no Atilplano do Cabo Branco deformaria totalmente a paisagem, principalmente com a devastação da falcia (vegetação da barreira do Cabo Branco), que seria destruída para a construção da rampa de lançamento.

Já basta o que fizeram com a ponta do Cabo Branco nestes últimos dez anos - acrescentou Linduarte Noronha, afirmando a seguir que, além da deformação e devastação da área, a sua utilização para lançamentos de Asa Delta, "prejudicaria por completo o projeto do Parque Estadual de Lazer, a ser construído no local, de autoria do paisagista Burle Marx".

Por outro lado ele informou também, que, ainda esta semana, haverá uma reunião entre o prefeito de Baía da Traição e o chefe do posto da Funai e o Iphaep.

Quanto a delimitação da área a ser tombada pelo Iphaep em Sousa, onde foram descobertas as pegadas de dinossauros, Linduarte Noronha disse que "esse trabalho está sendo feito pela Prefeitura de Sousa e logo que seja concluído, será iniciado o projeto de construção de um Parque Paleontológico no local", afirmou.

A fina flor da reação brasileira se concentrava no Nordeste e tinha como destaque a sangüinária liga dos latifundiários, surgida exatamente na Paraíba. Considero, pois, que é uma falta de vergonha a oposição do Estado se aliar a esse grupo, apenas para conseguir quatro raquíticos lugares na mesa da Assembleia".

A declaração foi feita ontem à noite pelo ex-deputado Assis Lemos, quando estranhou a posição adotada pelos representantes da oposição paraibana, ao se aliar ao Grupo da Várzea na eleição da Assembleia Legislativa.

Assis Lemos declarou que "a única coisa com que a oposição pode contar é com o povo e o povo tem uma memória. Esse grupo da Várzea foi o responsável pela morte de muitos lutadores, sobretudo líderes camponeses. Foi o grupo que ficou em mais evidência depois do golpe de 64, inclusive ajudando aos golpistas a esmagar um dos movimentos mais importantes do país naquela época, que era o movimento camponês e a luta pela reforma agrária", enfatizou.

SEM SENTIDO

O ex-deputado disse que não tinha sentido "esquecer que um partido que representa a oposição brasileira se alie exatamente aos seus maiores inimigos, inimigos ideológicos, inimigos do povo". Segundo ele, "a fina flor da reação brasileira se concentrava exatamente no Nordeste e tinha como ponto de destaque a sangüinária liga dos latifundiários, surgida precisamente na Paraíba".

Prosseguindo, Assis Lemos afirmou que "esse grupo opressor está representado, hoje, por essas figuras que compõem o Grupo da Várzea e no momento em que em todo o Brasil as forças oposicionistas têm a grande oportunidade de assumir o poder, através das eleições para governador em 1982, o PMDB e o PP da Paraíba, traindo o povo, se aliam aos seus maiores inimigos".

LUTO

O ex-deputado Assis Lemos disse que "este é um momento de luto", e "para nós, que sofremos naquela época, só resta nos cobrir de vergonha e não saber mais o que fazer ou que destino tomar, porque uma traição destas nos deixa perplexos".

Ele manifestou a esperança de que "a juventude, os trabalhadores e todos aqueles que têm sentimentos, reajam contra a atitude desses falsos líderes que correm pressurosos em busca de quatro raquíticos lugares na mesa da Assembleia". Segundo ele, a ambição dos oposicionistas não tem nenhum sentido, "porque a Assembleia Legislativa, de capitulação em capitulação, não representa o poder que deveria representar, que seria, justamente, o poder representativo do bravo povo paraibano."

Cehap impedida de prosseguir com construções

A Cehap está impedida de prosseguir os trabalhos de construção de 32 casas, na cidade de Cabaceiras, porque, segundo documento firmado pela Câmara Municipal, não houve autorização legislativa de cessão do terreno. Ocorre que a Lei, por solicitação do prefeito, feita através do ofício nº 004/81, de 3 do corrente, foi publicada no Diário Oficial do Estado da última quinta-feira.

O embargo da construção será pedido pela Câmara, que, pelo ofício nº/81, dirigido ao presidente da Cehap, informa ter o prefeito José Duarte Irmão Silva "usado de má fé, sancionando uma lei que não teve amparo legal". Nessa comunicação dizem os vereadores, provavelmente presidente e secretário do deliberativo de Cabaceiras, que o prefeito promoveu duas publicações distintas, uma no Diário da Borborema, alegando que a proposição fora rejeitada, e outra no Diário Oficial, transformando-a na Lei que tomou o nº 289, de 29 de janeiro de 1981.

CASO INEDITO

Para o sr. Francisco Amaid, presidente da Cehap, trata-se de fato estranho na vida de uma comunidade, e a ação a que se propõe a Câmara Municipal de Cabaceiras somente prejuízos trará a 32 famílias reconhecidamente pobres, que iriam ocupar os imóveis em construção, os quais não teriam outra maneira de adquiri-los. Lamenta o dirigente do órgão a ocorrência, manifestando a confiança de que o executivo e o legislativo de Cabaceiras revejam suas posições, acordando em torno de uma fórmula conciliatória que evite a penalização das obras.

Em documento que afirmam ter sido encaminhado ao Tribunal de Contas, os vereadores oposicionistas José Osório de Lima, Manoel Moura e José Ferreira, denunciam que "o projeto de lei que fazia doação do terreno não foi aprovado, salientando que não entendem como o prefeito José Duarte Irmão proceda dessa maneira, publicando uma lei que não foi apreciada pela Câmara Municipal".

Caso persista a pendência entre vereadores e o prefeito, o problema poderá ser levado à consideração do Poder Judiciário, que apreciará, tanto a denúncia dos vereadores, como, em caso afirmativo, mandará apurar a responsabilidade do sr. José Duarte Irmão.

Assine

A UNIÃO

Disque 221.1220 Ramal 34